ANNO XLVIII. NUMERO 98 — TERÇA FEIRA 30 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$000
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Por decretos de 27 de março findo foram nomeados:

Inspector geral do instituto vaccinico desta côrte, o commissario vaccinador effectivo, Dr. João Francisco de Souza.

Commissario vaccinador effectivo, o vaccinador supranumerario Dr. Luiz da Cunha Brandão.

——

Circular.—2ª secção.—Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, 19 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo se conformado Sua Alteza Imperial a regente, em nome do Imperador, por sua immediata resolução de 6 de fevereiro ultimo, com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado na consulta annexa, ha Sua Magestade o Imperador por bem mandar declarar:

Que a suspensão provisoria do exercicio das funcções de qualquer emprego ou cargo, ordenada por autoridade administrativa, nos casos em que a lei a permitte, para o fim de ser o empregado ou funccionario immediatamente sujeito á processo judiciario de responsabilidade, não tendo o mesmo caracter da suspensão por virtude de pronuncia e sentença do poder judiciario, não produz o effeito, que desta resulta, de privar o empregado ou funccionario suspenso do exercicio das funcções de qualquer outro emprego ou cargo.

O que communico a V. Exc. para seu intelligencia e execução.

Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia de...

Consulta á que se refere o aviso desta data.

Senhor.—A secção dos negocios do imperio do conselho de estado recebeu ordem de V. M. Imperial, que passo a cumprir, para consultar com seu parecer sobre o exposto no seguinte aviso de 12 de abril proximo passado.

2ª secção.—Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, em 12 de abril de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador manda remetter á secção dos negocios do imperio do conselho de estado o incluso officio datado de 14 do mez findo, em que o presidente da provincia do Espirito Santo, dá conhecimento da decisão pela qual declarou ao 3º juiz de paz da parochia da capital, bacharel José Corrêa de Jesus, que a suspensão decretada pelo governo produz o mesmo effeito que a pronuncia em crime de responsabilidade, quanto ao exercicio das funcções publicas, e que, achando-se o dito bacharel suspenso do exercicio de vereador por acto do seu antecessor, que o mandou responsabilisar, não podia exercer as funcções de outro qualquer emprego, ainda mesmo de eleição popular, salva a excepção prevista no art. 2º da lei regulamentar das eleições, applicavel unicamente ao juiz de paz mais votado do districto da matriz, presidente da junta de qualificação, afim de que a referida secção, sendo V. Exc. relator, consulte com seu parecer sobre este assumpto.

Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*—Sr. Bernardo de Souza Franco.

Reduz-se, pois, a consulta ao seguinte ponto: se a suspensão administrativa produz, ou não, os mesmos effeitos que a judiciaria, e se pois merece ou não approvação a decisão do presidente da provincia do Espirito Santo.

A suspensão administrativa imposta aos empregados publicos tem pela constituição e leis do imperio o duplo caracter:

De pena correccional temporaria, caso em que se limita a suspender as funcções do cargo e seus vencimentos; e não se póde entender que comprehenda o exercicio e vencimentos de outros que o funccionario accumule, mesmo porque é em muitos casos applicada por chefes subalternos, que não são dos outros cargos exercidos pelo funccionario suspenso.

De medida provisoria para afastar funccionarios do exercicio de empregos em que, tendo commettido delictos, exige o bem do serviço publico afasta-los da possibilidade de os repetir.

Assim o § 7º do art. 101 da constituição do imperio autorisa o poder moderador para suspender os magistrados na fórma do art. 154, isto é, para os sujeitar á processo.

E o § 8º do art. 5º da lei n. 40 de 3 de outubro de 1834 confere aos presidentes das provincias a mesma autorisação nos seguintes termos:

« Ao presidente compete suspender aquelle empregado por abuso, omissão ou erro commettido em seu officio, promovendo immediatamente a responsabilidade do mesmo, observando se á respeito dos magistrados o que se acha disposto no art. 17 da lei de 14 de junho de 1831 que marcou as attribuições da regencia. »

Ha entre estas suspensões administrativas e as judiciarias a grande differença que existe entre as muito diversas funcções dos poderes moderador e executivo e as do judiciario.

A autoridade administrativa suspende provisoriamente o funccionario publico para o fim de o sujeitar á processo; e tão provisoria é a suspensão, que ella é annullada em seus principaes effeitos, quando ao processo se não segue a pronuncia e condemnação do accusado.

A suspensão judiciaria pelo contrario produz todos os seus effeitos, quando confirmada nos seus julgamentos definitivos.

Sendo a suspensão administrativa autorisada para o fim de sujeitar á julgamento o acto de que o funccionario é accusado, parece evidente que ella não póde estender-se além das funcções do emprego respectivo Do contrario se seguiria que que os poderes moderador e executivo tinham parte no julgamento e que começavam a punir com a pena de suspensão.

A distincção entre os effeitos destes actos de suspensão é tanto mais necessaria e urgente quanto nas provincias se tem abusado da confusão por motivos principalmente eleitoraes, suspendendo funccionarios sem os sujeitar a processo, e annullando o proprio presidente da provincia a suspensão, desde que não a julga mais necessaria.

E', pois, parecer da secção, que não merece approvação a decisão do presidente da provincia do Espirito-Santo, á que se deve declarar que a suspensão administrativa do vereador da camara municipal da provincia não affecta o exercicio de suas funcções como juiz de paz, fixando-se além disso como regra para todas as suspensões administrativas que ellas não produzem todos os effeitos das suspensões por virtude de pronuncia e sentença judiciaria.

V. M. Imperial resolverá o que mais acertado fôr.

Sala das conferencias da secção do conselho de estado dos negocios do imperio, em 30 de maio de 1871.—*Bernardo de Souza Franco.* — *Visconde de Sapucahy.*

Foi voto o conselheiro de estado Barão do Bom Retiro.—*Souza Franco.*

Resolução.—Como parece.—Paço, 6 de fevereiro de 1872.—PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*

Ministerio da justiça

—Por decretos de 18 do corrente:

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Demetrio José Teixeira, dos termos reunidos de Alcobaça e Prado para o de Caravellas, todos na provincia da Bahia.

Foi reconduzido o bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcanti no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, da provincia de Pernambuco.

Foram nomeados: O bacharel Francisco Antonio Vieira Caldas, juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antonio da Patrulha, na provincia do Rio Grande do Sul.

O bacharel Rosendo Mauricio Lobo, para igual cargo do termo de Aracajú, na provincia de Sergipe.

Luiz Augusto da Silva Brandão, para servir os officios de escrivão das antigas varas, 3ª municipal e 2ª de direito do crime da côrte, durante a vida do respectivo serventuario Hippolito Candido de Assis Araujo, com a obrigação de pagar-lhe a terça parte dos rendimentos dos ditos officios, conforme a lotação.

—Em 18 do corrente autorisou-se o presidente da provincia do Piauhy, em resposta ao officio de 21 de novembro do anno passado, relativamente ao alferes João Antonio Pacheco, cuja promoção ao posto de capitão fôra nullificada por acto da presidencia, que não tendo sido o mesmo official privado ou demittido do referido posto, nos termos dos arts. 65 e 66 da lei de 19 de setembro de 1850, não lhe é applicavel a doutrina do aviso de 24 de maio de 1869, mas sim a do de 16 de outubro do anno findo; devendo por conseguinte, ser conservado no posto de alferes, que exercia quando teve a promoção, que, por contraria as disposições da citada lei, foi considerada sem effeito.

—Recommendou-se ao da provincia do Maranhão que, depois de ouvir o promotor publico da comarca da Chapada, bacharel Agostinho Julio do Couto Belmonte, ácerca dos factos que lhe são imputados nas informações que acompanharam o officio de 20 de fevereiro ultimo, transmitta a esta secretaria os esclarecimentos necessarios, com a sua opinião quanto á veracidade delles, e do modo porque esse funccionario tem cumprido os seus deveres, dando logo as providencias que couberem em suas attribuições

—Em 15 solicitou-se do ministerio da fazenda:

Que seja indemnisada a thesouraria de Sergipe da despeza de 400$ com o pagamento da ajuda de custo ao juiz de direito Joaquim Barbosa Lima ficando sem effeito o aviso de 7 do mez findo que solicitou esse pagamento pela thesouraria das Alagoas.—Communicou-se ao presidente de Sergipe.

— Que seja habilitada a thesouraria do Piauhy com a quantia de 600$ para pagamento da ajuda de custa arbitrada ao juiz de direito José Manoel de Freitas.—Communicou-se ao presidente da provincia.

— Em 17 declarou-se ao presidente de Pernambuco, em resposta ao officio de fevereiro ultimo, que foi regular a deliberação do chefe de policia recusando a entrega ao chanceller do consulado de Portugal de um desertor da corveta *Duque de Palmella*, preso a requisição do respectivo consul, visto não haver sido ainda decidido o recurso de *habeas-corpos*, que o mesmo preso interpuzera para a relação do districto; cumprindo entretanto, que na conformidade do art. 15 da convenção consular, approvada pelo decreto n. 3,145 de 27 de agosto de 1863 tenha lugar a entrega, logo que cessar o embargo alludido.

Ao do Piauhy, em solução á consulta constante do officio de 13 de novembro do anno passado, que, a vista do disposto no decreto n. 3,373 de 7 de janeiro de 1865, não póde presidir ao tribunal do jury o supplente do juiz municipal embora seja bacharel formado.

Ao mesmo, em resposta ao officio de 10 de fevereiro ultimo, que em vista dos arts 48 e 65 da lei de 19 de setembro de 1850, não depende de approvação do governo imperial a nomeação ou demissão dos officiaes subalternos da guarda nacional das provincias.

Recommendou-se ao presidente do Ceara em resposta ao officio de 26 de março findo, no qual propõe a nomeação de um juiz municipal e de orphãos, para os termos do Saboeiro e Telha, em consequencia da renuncia do bacharel João Firmino de Hollanda Cavalcanti, que informe se este bacharel, nomeado por decreto de 9 de junho de 1869, teve exercicio desde 22 de outubro daquelle anno, como consta nesta secretaria; ordenando o processo de responsabilidade contra o mesmo bacharel, se elle houver abandonado o lugar.

——

Circular. —2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Suscitando-se duvida se nos crimes particulares, ao autor exclusivamente compete requerer a execução da sentença condemnatoria, foi ouvida a secção de justiça do conselho de estado, com cujo parecer conformou-se S. M. o Imperador; e mandou declarar por sua imperial e immediata resolução de 6 do corrente, impressa no *Diario Official* n. 83 de 14, que o réo póde espontaneamente recolher-se a prisão para cumprir a pena, embora o autor não se apresente, promovendo a execução da sentença, o que communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.* — Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

——

Rio de Janeiro, em 18 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio dessa presidencia de 20 de Janeiro ultimo, sob n. 11, com a consulta da camara municipal de Ilhéos e a solução dada por V. Exc. relativamente a incompatibilidade dos cargos de vereador e juiz de paz.

E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido as secções reunidas de justiça e imperio do conselho de estado, com cujo parecer se conformou por sua imperial e immediata resolução de 13 do corrente, manda declarar a V Exc. que não ha incompatibilidade na accumulação daquelles dous cargos, mas sómente no exercicio simultaneo delles.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.* — Sr. presidente da provincia da Bahia,

——

Rio de Janeiro, em 18 de abril de 1872.—S. M. o Imperador, tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado, e conformando se com o parecer junto por cópia, manda declarar a Vmc. em solução ás duvidas constantes do seu officio de 30 de maio de 1870:

1.º Que á vista dos arts. 35 e 274 do codigo criminal, 301 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro, de 1842 e aviso de 3 de janeiro do anno passado, não tem lugar a fiança na tentativa e na complicidade do crime de roubo.

2.º Que em taes condições e de accordo com o disposto no art. 37 § 2º do codigo do processo criminal e aviso de 10 de julho de 1834, é competente a promotoria publica para promover a accusação e mais termos do processo.

Deus guarde a Vmc. — *Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. 2º promotor publico da côrte.

——

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—A' vista da representação dirigida pelos habitantes do termo de Vassouras e do que a respeito della ponderou V. Exc. em officio de 15 do corrente mez, tenho a declarar-lhe que fica designada a cidade do mesmo termo para residencia do juiz de direito e do promotor publico da respectiva comarca; modificado assim o acto dessa presidencia de 8 de fevereiro ultimo a que se refere o aviso de 17 daquelle mez.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.* — Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

——

Rio de Janeiro, em 19 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador, com o officio dessa presidencia de 26 de março ultimo sob n. 22, o do juiz municipal do termo da Fortaleza consultando: « Se nas commarcas geraes continúa para os juizes municipaes a attribuição anterior de preparar e julgar os processos instaurados pelos crimes de que trata o art. 12 § 7º do codigo do processo criminal; ou se lhes compete sómente julgar os ditos processos, sendo elles preparados pelos supplentes desse juiz e pelas autoridades policiaes. »

E o mesmo augusto senhor manda declarar a V. Exc. que combinados os arts. 1º e 8º da lei n. 2033 de 20 de setembro do anno passado e arts. 16 e 47 do respectivo regulamento, é fóra de duvida que o preparo dos processos indicados, com excepção dos do art 19 § 1º do mesmo regulamento, pertence cumulativamente ás autoridades a que se refere o art 47, e tambem aos juizes municipaes, em virtude das attribuições anteriores á reforma judiciaria, e que por ella se devam considerar subsistentes.

Assim, pois, quando o juiz municipal é o preparador do processo, os respectivos supplentes prestam a cooperação indicada no § 1º do art. 8º da lei citada.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. presidente da provincia do Ceará.

Ministerio da agricultura,

Por decreto n. 4,921 de 13 do corrente foi concedida autorisação á Companhia Imperial Brasilian Collieries Limitted, e na conformidade da resolução imperial de 27 do mez findo, tomada sobre o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 29 de janeiro ultimo, para funccionar no imperio: ficando eliminada a clausula 15ª do decreto n. 3715 de 6 de outubro de 1866, e prorogado por dous annos o prazo fixado nas clausulas 2ª e 4ª do citado decreto de 6 de outubro de 1866, alterado peol de 18 de fevereiro de 1870, a contar de 7 de outubro de 1871.

— Pelo de n. 4,926 da mesma data foi prorogado por mais um anno o prazo estipulado na condição 6ª do decreto n. 4,491, de 23 de março de 1870, a requerimento de Guilherme Francisco Jones, por si e como procurador de Charles T. Brigt e Edevard B. Webb, concessionarios da linha telegraphica submarina entre o norte e sul do imperio.

— Em portaria de 18 do corrente foi nomeado o engenheiro Joaquim José de Almeida Pernambuco para servir na provincia da Parahyba do Norte com o vencimento marcado na tabella annexa ao decreto n. 2,922 de 10 de maio de 1862, para os engenheiros de 2ª classe e transporte no maximo.

— Por outra de igual data foi prorogada por dous mezes a licença concedida a 17 de fevereiro ultimo ao desenhista da inspectoria geral das obras publicas do municipio, João Mamede Zeferino, para tratar de sua saude, com vencimento, e nos termos do decreto n. 4.484 de 7 de março de 1870.

Ministerio da guerra.

Foi expedido o seguinte aviso: Rio de Janeiro, 15 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc., em resposta ao seu officio datado de hoje, que nesta data solicito do Sr. ministro da justiça se sirva providenciar no sentido de serem os juizes togados do conselho supremo militar de justiça, dispensados de presidir as sessões do tribunal do jury. Deus guarde a V. Exc. —*Domingos José Nogueira Jaguaribe.*—A S. Exc. o Sr. Duque de Caxias.

O officio a que este aviso se refere é assim concebido:

« Rio de Janeiro, 15 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Sendo de pena capital a maior parte dos processos de conselho de guerra submettidos ao julgamento definitivo do conselho supremo militar e de justiça, e tendo de funccionar no tribunal do jury os membros togados deste tribunal, succede que muitas vezes não se póde tratar dos processos desta ordem, como já tem acontecido uma e duas vezes por semana, por isso levo ao conhecimento de V. Exc esta occurrencia, de que resulta estarem por muito tempo nas prisões réos militares, que talvez tenham de ser definitivamente absolvidos, e serem julgados semanalmente poucos processos, como V. Exc. terá notado depois da execução da lei n. 2,031 de 20 de setembro de 1871; afim de que julgando V. Exc. conveniente, obvie por qualquer modo o atrazo que se nota nas decisões do tribunal que tenho a honra de presidir como membro mais graduado na escala militar: Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Domingos José Nogueira Jaguaribe, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Duque de Caxias.* »

——

Por decreto de 13 do corrente foram reformados: o soldado do 49º corpo de voluntarios da patria, José Joaquim Gonçalves, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate, e os soldados do 7.º batalhão de infantaria, Antonio Martins da Silva, e do 14º dito, Luis Gomes, vencendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das disposições do § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, visto tambem acharem-se inutilisados para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

——

Por portaria de 17 do corrente foi nomeado amanuense da secretaria de estado dos negocios da guerra o praticante da mesma secretaria de estado Camillo Augusto dos Reis.

——

Por portaria de 18 do corrente foram nomeados para a repartição das obras militares da côrte:

Henrique Wanderley Muller de Campos, para o lugar de desennista.

Joaquim Clarimundo da Silva Junior, para o de escripturario.

João de Carvalho e Oliveira, para o de porteiro.

— Por portaria de 17 de abril de 1872 teve licença para residir nesta côrte o soldado reformado Manoel Antonio de Oliveira, cujos soldos de sua reforma deve receber pela respectiva companhia de reformados.

Por portaria da mesma data.

Foi nomeado Antonio Eliseu Neves Gonzaga, para servir como coadjuvante na repartição do quartel-mestre general.

Foram dispensados Antonio Eliseu Neves Gonzaga do lugar de escripturario da repartição de obras militares, Balbino Nunes Pereira e Antonio José dos Santos Neves, este do de coadjuvante de escripta e aquelle do de porteiro da mesma repartição:

— Por decretos de 20 do corrente: Passou a aggregado á arma a que pertence, na conformidade da immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar o tenente da companhia de infantaria da provincia das Alagôas, Manoel de Farias Lemos.

Foi concedida ao alferes graduado do 2.º regimento de cavallaria ligeira, Manoel Claro de Souza, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Foram concedidas as honras do posto de alferes do exercito ao ex-alferes graduado 2.º regimento de cavallaria ligeira, Manoel Claro de Souza, em guerra contra o governo do Paraguay.

Foi concedida aposentadoria, na forma da lei, ao porteiro da escola central, Jacintho Luiz de Souza.

Ministerio da marinha.

—Por decretos de 17 do corrente foram aposentados; José Barbosa de Oliveira, no lugar de 1º official da secretaria de estado.

José Gonçalves de Barros, no de chefe de secção da contadoria.

Na mesma data foram nomeados: 1º official da secretaria de estado, o 2º Arsenio José Ferreira.

2º dito e amanuense, José Casimiro do Couto.

Amanuense, o praticante, bacharel Alfredo Augusto dos Reis.

Praticante, o praticante da contadoria, Frederico José de Mello e Oliveira.

Chefe de secção da contadoria, o 1º escripturario, José Antonio Pereira Leal.

1º escripturario, o 2º Francisco José Ferreira.

2º dito, o 3º, Francisco de Paula Telles de Menezes.

3º dito, o 4º, Oliverio de Paula Travassos.

Para o corpo de saude da Armada foram nomeados segundos cirurgiões, os Drs.: Candido Quirino Bastos, José Francisco Manso Sayão, Manoel Gomes de Argollo Ferrão.

Obteve reforma com o soldo por inteiro, o imperial marinheiro de 1ª classe, João Valentim.

——

Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1872.—S. M. o Imperador manda declarar a V. S., para sua intelligencia e execução, que o pessoal para o serviço dos novos pharóes que se estão erigindo em differentes pontos da costa e portos do imperio, deve constar, nos pharóes de terceira ordem, de um primeiro e um segundo pharoleiros, e nos de quarta e quinta de um segundo e terceiro ditos: os quaes perceberão os vencimentos marcados na tabella annexa ás instrucções de 18 de fevereiro de 1852.

Deus guarde a V. S.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. contador da marinha.

——

—Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—De conformidade com o parecer do conselho naval, exarado em consulta n. 1,900 de 2 do corrente, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e execução, que as praças pertencentes aos differentes serviços das embarcações desse arsenal devem ter seu assentamento na secretaria do mesmo estabelecimento, e não nos navios desarmados, como está em pratica: ficando conseguintemente, os machinistas e ajudantes destes sujeitos ao desconto de 15 %, em seus vencimentos, conforme a ultima observação na tabella n. 7 annexa ao decreto n. 4,885 de 5 de fevereiro ultimo.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. conselheiro de guerra, inspector do arsenal de marinha da côrte,

——

2ª Secção ministerio dos negocios da marinha.—Rio de janeiro, 15 de abril de 1872, Tendo em vista dar o desenvolvimento possivel ás viagens de instrucção, resolveu o governo fazer seguir com esse destino a corveta *Bahiana*, ao commando de V. S., na qual, além do maior numero de segundos tenentes e guardas-marinha que possa conduzir, deverão tambem embarcar nesta côrte e nos portos de Santos e Santa Catharina, contingentes das companhias de aprendizes marinheiros que caibam nas accomodações de bordo.

Ao zelo e pericia de V. S., e de seus officiaes, confia o governo o desempenho desta honrosa commissão, que deve produzir resultados uteis á armada em geral, já pelo mais largo desenvolvimento que dará aos jovens officiaes de marinha, aperfeiçoando-os verdadeiros homens do mar, já pelas muitas vantagens que em sua educação de marinheiro colherão os menores aprendizes, os quaes em breve, com immediato proveito, entrarão nos quadros do serviço effectivo da armada.

As instrucções que conveiria dar para tão uteis fins, baseando-se totalmente nos conhecimentos profissionaes que, como official distincto, V. S. possue, dispensa-se o governo de considera-las miudamente.

E' assim que, quanto ao ensino dos segundos tenentes e guardas-marinha V. S., inspirando-lhes o gosto pela vida maritima, procurará torna-los proficientes em tudo quanto tenha relação com a missão de official da armada, e que se possa praticar a bordo de um navio de vela no oceano.

Quanto aos aprendizes marinheiros por interesse dos quaes esta viagem tambem vai ser realizada, dedicar-se-hão ao conhecimento e pratica de todas as fainas essenciaes, desde que o navio suspenda até que lance o ferro, tendo passado pelas diversas alternativas da navegação.

Nas mencionadas circumstancias deverão elles habilitarem-se no que diz respeito á execução das manobras, sendo essa a parte que no serviço lhes compete pela sua qualidade de marinheiros; e por isso as vozes do mando jámais poderão afastar-se da clareza e methodo, que revelando a aptidão do official, mais aproveitão ao ensino.

Os trabalhos de apparelho, em tódas as applicações dessa arte a bordo de um navio de guerra, devem ser indicados no programma, que, de accordo com as idéas geraes das presentes instrucções, V. S. tem de organisar.

Bem assim attenderá V. S. á conveniencia de familiarisarem-se desde logo os aprendizes com os exercicios principalmente de artilharia dando-lhe a intelligencia da nomenclatura e de outras particularidades, que couberem nos limites da sua actual aptidão; preparando-os entretanto, para bem desempenharem as incumbencias do artilheiro.

Na viagem será observado o seguinte itinerario, que, em casos de força maior V. S. está autorisado a alterar, explicando-os, porem, no relatorio, que no regresso deverá apresentar á secretaria de estado.

Portos	*Dias de demora*
Ilha Grande	1 ou 2 dias.
S. Sebastião	1 ou 2 dias.
Santos	4 dias.
Santa-Catharina	4 dias.
Montevidéo	De 8 a 12 dias.
Ilha de Tristão da Cunha	1 ou 2 dias.
Ilha de Santa Helena	De 4 a 6 dias.
S. Paulo de Loanda	De 2 a 4 dias.
Cabinda	De 2 a 4 dias.
Ilha da Ascensão (ingleza	De 2 a 4 dias.
S. Vicente (Cabo-Verde)	De 4 a 6 dias.
Pernambuco	2 dias.
Maceió	2 dias.
Bahia	4 dias.

Deste ultimo porto virá directamente ao Rio de Janeiro.

Para occorrer ás despezas do navio, fica V. S. autorisado a saccar as quantias necessarias, de conformidade com o regulamento de fazenda e ordens em vigor.

« Na presente data expedem-se avisos em relação ao serviço de que fica V. S. encarregado, e telegrammas aos presidentes de S. Paulo e Santa Catharina, sobre o embarque dos menoree. Deus guarde a V. S. —*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. capitão de fragata João Antonio Alves Nogueira.

A officialidade que segue na corveta *Bahiana* compõe-se dos seguintes senhores: capitão de fragata João Antonio Alves Nogueira commandante; capitão-tenente Eduardo Wandenkolk; 1ºs tenentes José Porfirio de Souza Lobo, João Nepomuceno Baptista, Francisco José da Silva Fontes, Francisco Belmiro de Mattos Tupin; 2ºs tenentes José Manoel Pereira de Sampaio, Manoel Gonçalves do Valle Guimarães; guardas-marinha Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes, João de Andrade Leite, Adolpho Pinheiro, Francisco Pinto Torres Neves, Aristides Speridião de Senna Braga, Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, Carlos Vital de Oliveira Freitas, Joaquim dos Santos Magalhães Junior, Francisco Agapito da Veiga, Carlos José de Araujo Pinheiro, Luiz Lemelle, Prescilliano Olympio Nogueira Neves; capellão, padre Antonio Alves Teixeira; medicos, Drs. 2ºs cirurgiões Francisco Rodrigues Cardoso, e Cicero de Magalhães; 1º enfermeiro, Eduardo Anselmo de Ellessendre; official de fazenda, Victor de Guimarães Velloso; fiel, Fabiano Martins da Cruz; piloto, Lourenço Farrulo. Seguem ainda um mestre, tres guardiões dous carpinteiros, um serralheiro, um machinista, um escrevente e um cosinheiro.

A guarnição do navio compõe-se dos seguintes:

Imperiaes marinheiros 142 praças; batalhão naval 40; marinhagem 7; grumetes criados 11; aprendizes marinheiros 50; total 350 praças.

A corveta leva mantimentos e aguada para tres mezes, e a guarnição recebeu roupa de inverno.

EXTERIOR.

Montevidéo

11 de abril.

Finalmente posso garantir-lhe que está feita a paz.

Desta vez não lhe falta nenhum requisito para ser valida, e creio que pelo menos [illegible] um anno a desfrutaremos.

Foi ella ajustada pelo poder executivo no dia 6, e [illegible] pelo poder legislativo no dia 8, quasi por unanimidade, votando contra somente os Srs. Amaro Carve e Pedro Carve.

Desde que se soube daquelle facto, ás 7 horas da noite, pouco mais ou menos, do referido dia 6, a cidade parecia que se abrazava em fogo, pela infinidade de foguetes que se atacavam e bichas da India.

Uma multidão immensa, enthusiasmada, com a alegria no rosto, se espalhou pelas ruas, illuminadas com grandes fogueiras improvisadas por todas as lojas, armazens e estabelecimentos do commercio.

Era a sancção popular, esplendida, espontanea, que expressava o pensamento, o desejo geral; era um prazer puro, que não se podia occultar, que dominava a homens e mulheres, todas as classes da sociedade.

O Sr. Gomensoro e seu ministerio, bem como aquelles que cooperaram mais efficazmente para a paz, em cujo numero exige a justiça que classifique em primeiro lugar os Srs. Ramirez, bem mereceram de sua patria, e são tambem dignos de estima das nações visinhas que viram extinguir-se pela melhor forma, uma causa de futuras complicações prejudiciaes a todos.

Eis o acôrdo celebrado entre o governo e os revolucionarios com a mediação do governo argentino, representado pelo respectivo consul, o Sr. Villege:

« Art. 1.º Todos os Orientaes renunciam á luta armada, e submettem suas respectivas aspirações a decisão do paiz, consultado de conformidade com sua constituição e leis regulamentares, por meio das eleições a que se deve proceder para renovação dos poderes publicos.

« Art. 2.º O presidente do senado, em exercicio do poder executivo da republica, declara que pelo facto da terminação da luta armada todos os Orientaes ficam no pleno gozo de seus direitos politicos e civis, quaesquer que tenham sido seus actos politicos e opiniões anteriores.

« E como meio de execução pratica desde acôrdo se mandará sobr'estar em toda causa politica, ordenando-se que ninguem possa ser processado, nem perseguido por actos ou opiniões politicas anteriores: do dia da pacificação.

» Art. 3.º Restabelecidos todos os cidadãos Orientaes segundo os termos deste convenio no pleno gozo de todos os seus direitos politicos, se procederá com a maior brevidade possivel, e diminuindo os prazos, como o reclama o excepcional do caso, as eleições para tenentes alcaides, juizes de paz, alcaides ordinarios, junta economica administrativa, representante, senadores e presidente da republica.

« Art. 4.º O presidente do senado em exercicio do poder executivo ractifica o compromisso que espontaneamente contrahio, de adoptar, além das medidas ordinarias, todas as outras que as circumstancias possam reclamar para desempenhar efficazmente o dever de garantir com perfeita igualdade, a todos os Orientaes, sem excepção alguma, o livre exercicio pratico de todos seus direitos politicos.

« Art. 5.º Na capital, assento do governo, o governo desempenhará por si mesmo a funcção de garantir a liberdade eleitoral, que como o declarou na nota de 14 de novembro, é para elle um compromisso de consciencia e de honra.

« Reconhecendo que o cumprimento desse compromisso nos departamentos de campanha dependerá em alguma parte ao menos, das pessoas que até depois de praticadas as eleições; desempenharem os cargos de chefes politicos ou delegados do governo, o presidente do senado, no exercicio do poder executivo, no livre exercicio de suas attribuições, declara que as nomeações para os ditos cargos recahirão em cidadãos que por sua moderação e mais qualidades pessoaes offereçam a todos as mais serias e efficazes garantias.

« Art. 6.º Pelo declarado no art. 1º, as forças da revolução ficam as ordens do presidente do senado, no exercicio do poder executivo da republica.

« O presidente do senado no exercicio do poder executivo ordenará seu licenciamento, e o das forças levantadas pelo governo para a guerra, comprehendendo-se nestas toda a guarda nacional, immediatamente que tomem posse de seus respectivos cargos os chefes politicos que nomear para os departamentos da campanha fica subtendido que a guarda nacional se conservará licenciada até depois de verificada as eleições.

« Art. 7.º De conformidade com o art. 2.º, que extingue a responsabilidade legal dos actos politicos anteriores a pacificação, o presidente do senado no exercicio do poder executivo declara que ficam repostos em seus antigos grãos, todos os chefes e officiaes que por qualquer motivo politico os tiverem perdido, com direito a que se ordene a liquidação e o pagamento de seus vencimentos, contando-se-lhes o tempo desde a data em que tiveram baixa.

« Esta concessão é extensiva as viuvas e filhos dos que tiverem fallecido.

« Art. 8.º O governo concede a somma de..... 500:000 pesos, que se levará a conta de despezas de pacificação.

« Esta somma se depositará em um dos bancos desta cidade e estará á disposição dos commissarios que a revolução designar.

« Concluido este acôrdo os cidadãos orientaes que tiveram a honra de concorrer para a negociação de paz, e que vão firma-lo, unidos em um só sentimento, que estão seguros será o de todo o seu paiz, agradecem ao governo argentino o eminente serviço que acaba de prestar ao povo oriental, e que estão seguros disso, fortalecerá e fecundará a fraternidade das duas republicas do Rio da Prata. »

Foi o representante Ferreira y Artigas quem fallou na assembléa geral como relator da commissão nomeada para dar seu parecer, e o fez com habilidade, sendo muito applaudido.

O Sr. Gomensoro dirigio logo depois aos seus concidadãos um bello manifesto, annunciando-lhes essa paz tão desejada e tão fugitiva, que já ninguem queria acreditar nella.

Immediatamente foram publicadas as seguintes nomeações:

Chefes politicos.

Taquarembó, D. Carlos Reiles,
Salto, tenente-coronel D. Eugenio Fonda.
Paysandú, D. Eduardo Mac-Eachen.
Soriano, D. Jacintho Figueróa.
Durazno, coronel D. Dorotéo Enceno.
S. José, D. Remigio Castelhanos.
Colonia, D. José Miguel Neves.
Florida, D. Francisco Silva (pai.)
Canelones, D. Pedro Lorenzo Goldorar.
Mina, D. Pedro L. Silva.
Maldonado, D. Honorio P. Fajando.
Cerro Largo, D. José Palomeque.
Capital, coronel Manoel Pagule.

Consta que cinco dos membros não querem aceitar a commissão, que na verdade é espinhosa mas mui digna.

O Sr. ministro da fazenda convocou hontem a varios negociantes para uma conferencia relativa aos negocios financeiros da republica.

Com a paz todos os fundos publicos têm tido alta e o commercio reanima-se.

A febre amarella, se é que existe, conserva-se no mesmo pé. Um caso por dia.

Preparam-se grandes festas para a celebração da paz nos dias 18, 19 e 20, e já se obtiveram mais de 20:000$ para ellas.

Corre hoje a noticia de que um tal coronel Mansilla, colorado, não quiz saber da paz em Entre [illegible]

Luzia, e cahio sobre uns *blancos* que achou á mão, fazendo-lhes larga sangria.

Por outro lado affirma se que o coronel Salvaack, *blanco*, não se submette, e foi fazer correrias por sua conta e risco.

— 16 —

Causou agradavel sensação nos brazileiros residentes nesta capital a noticia do acolhimento que tiveram nessa côrte, na Bahia e em Pernambuco Suas Magestades Imperiaes.

Essa ancia do povo em receber e festejar os augustos penhores da nossa felicidade presente, e de nossa grandeza futura, prova quão amados são elles, e que o reconhecimento publico pelos serviços prestados e intenso.

Deus queira que assim seja sempre, para que o Brasil unido consolide suas livres instituições, e destrua todos os planos de seus inimigos, fundados em sua divisão interna e subsequente fraqueza.

Nesta cidade pensa se tambem agora só em festas, para celebrar a paz tão custosa de estabelecer-se e mais difficil ainda de enraizar-se! No sabbado á tarde houve banquete da juventude, no qual reinou a melhor ordem e um bello espirito de fraternisação, que é um bom indicio, logo após uma luta tão encarniçada.

Hontem realisaram-se alguns festejos no Passo de Molino, e nos dias 19, 20 e 21 terão lugar as grandes festas, para as quaes se fazem já os preparativos.

O governo, entretanto, não se descuida de procurar meios para fazer face ao triste estado do thesouro publico, e sem que estabeleça já um exacto plano financeiro, que para sua garantia precisa ser legitimado por uma assembléa de legalidade incontestavel, trata de adoptar alvitres provisorios que o salvem dos embaraços presentes.

As despezas militares, que eram grandes, serão reduzidas, mas o effeito desta economia é lento e de imperceptivel apreciação.

Depois de dous annos e meio de guerra não se volta facilmente ao estado normal. Ha uma multidão de militares que ficam sem emprego, e que nenhuma aptidão têm para o trabalho. Estes homens constituem o mais perigoso embaraço para a administração, que não sabe o que fazer delles. Em toda a parte manifestam o seu descontentamento e suspiram por uma nova revolução.

Felizmente ha probabilidades de que os partidos agora prescindam de lançar mão deste meio. Do que cuidam com empenho é de preparar os elementos preliminares para encetar a campanha eleitoral, que deve ser mui disputada. Emquanto os colorados ampliam as vantagens que lhes assegura o poder, os blancos por sua parte se unem para fundar um periodico, orgão de suas idéas, e logo de uma vez obtiveram entre seus correligionarios 25,000 pesos para este fim.

Não ha gosto sem desgosto; o Sr. Palomeque, que fôra um dos mais incansaveis negociadores da paz, e que teve tempo de assigna-la; cahindo logo doente, morreu hontem, sem ao menos poder assistir ás festas que se preparam para celebrar a sua obra! E' uma perda importante para o partido blanco, que tem agora escassez de homens notaveis.

O Sr. Gomensoro e o seu ministerio por ora estão fazendo um bom governo, e merecendo a estima geral. Se proseguirem com o mesmo proposito, deixarão assignalado o curto periodo de sua administração. A ordem, a justiça, parece que emfim querem tambem apparecer aqui. Em relação ao Brasil elle mostra o mais vivo empenho de estreitar as nossas relações, arredando tudo quanto póde concorrer para altera-las, com dignidade, porque faz o que deve somente.

Acha-se preso no forte de S. José o coronel Solano, que em Paysandú maltratou quatro brasileiros, arrancados a suas violencias pelo commandante do *Pedro Affonso*, e por isso vai elle responder a conselho de guerra. Quando se pratica justiça para comnosco deste modo? Este facto denota que os bons principios vão vingando, e por semelhante meio nunca teremos motivo de queixa, porque ao aggravo seguir-se-ha a reparação voluntaria, honrosa para quem a faz, e util para quem a recebe.

Depois que se soube em Buenos-Ayres que os tratados foram ratificados, a imprensa tornou-se de uma insolencia nojenta, com excepção da *Tribuna*, que tem procurado acalmar esta excitação perigosa. São elles apresentados como a prova da negra perfidia do Brasil, e da subserviencia do Paraguay, que virtualmente collocou-se sob nosso protectorado, já pelo facto da occupação militar convencionada, já pelo facto de reconhecimento da divida.

O Brasil que sempre é um credor tolerante, como a propria Confederação tem reconhecido mais de uma vez, é descripto agora como um avarento que calculou o bote para devorar o infeliz que recorrera a elle.

Confessam que a guerra hoje poderia ter resultados funestos para a Confederação, mas nem por isso renunciam á vingança.

No meio da esplendida civilisação deste seculo ousam selvagens indicar que se prepare a nova geração para tomar nas estrictas contas, inoculando nos meninos desde o berço um odio de morte aos brasileiros! Dizem que assim praticou a Prussia subjugada por Napoleão I para tomar a desforra de Napoleão III.

Temos felizmente muito que esperar, e emquanto nossos amaveis vizinhos vão dando esta educação christãa e humana a seus filhos, preparemos os nossos para domina-los pela superioridade de sua instrucção, de seu amor patrio, e de suas virtudes. Nem hoje, nem amanhãa devemos temer o repto. Queremos a paz, mas não sejam nescios em provocar-nos á guerra; porque de uma vez concluimos com as condescendencias que os tornaram tão exigentes, persuadindo-os de que velem grande cousa neste continente.

Li hontem no *Telegrapho Maritimo* que se prepara um plano de fortificação de Martim Garcia. Cuide tambem o governo imperial de accumular elementos bellicos em Corumbá e Assumpção, e espere os resultados. Preparado para a guerra manterá a paz.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE ABRIL DE 1872.

Por decreto de 13 do corrente foi nomeado o chefe de secção da thesouraria de Minas Geraes, Francisco de Paula Souza, para servir em commissão o lugar de inspector da de Goyaz, ficando sem effeito o decreto que nomeara para a referida commissão o chefe de secção daquella thesouraria Francisco de Assis Ferreira.

Por portaria de 15 do corrente foi nomeado João Affonso de Moraes Pereira Torres para o lugar de thesoureiro da administração do correio da provincia de Minas Geraes.

Inaugurou-se no dia 31 do passado o pharol da barra de Paranaguá.

Acha-se elle collocado no cimo do morro das Conchas, elevando se a 22 metro acima da chapada deste, ou a 80 do nivel do mar.

Demora ao N. E. da ponta da ilha do Mel, na latitude 25°.32,38", e longitude 48°.16,22", ao oeste do meredianno de Greenwich.

E' todo construido de ferro, contendo na base o diametro de 15 pés inglezes, e 10 na cimalha do 3° andar, que térma a primeira varanda, circulada de varões de ferro com muita elegancia.

A luz é fixa, de côr branca que calcula-se alcançar a distancia de 20 milhas.

Entretanto o capitão da barca ingleza *Astrion* (dizem as folhas de Paranaguá), entrado naquelle porto ultimamente, assegura ter avistado a luz do pharol a 30 milhas ou 10 leguas ao mar.

O resultado dos exames no dia 13, na escola de Medicina, foi o seguinte:

3° anno medico.—Houve uma reprovação.

4° anno.—Felix Rodrigues Seixas, approvado simplesmente.

Hontem o resultado foi este:

2° anno medico.—Alfredo José Ramos, Luiz Carlos Bomtempo da Victoria, Cesario Nazianzeno de de Azevedo Motta Magalhães, e Antonio Vieira de Rezende, approvados plenamente.

Devem comparecer hoje a exame oral os alumnos:

1° anno medico.—José Alves Machado Junior, Luiz Firmino de Carvalho, Manoel da Cunha Peixoto Guimarães, Luiz Rodolpho Duque-Estrada Sayão, Edegard Luiz de Gouveia, Vicente Ferreira Souto-Maior.

1° anno pharmaceutico. — Eduardo de Moraes Tiban.

— 17 —

O vapor inglez *Tycho Brahe* trouxe-nos hontem folhas do Rio da Prata até 11 do corrente.

Assignado á 6, approvado á 8 pelo corpo legislativo, sanccionado e promulgado pelo presidente da republica, o convenio de paz da familia oriental foi acolhido com intenso jubilo por toda população de Montevidéo, que para solemnisar este grato acontecimento, preparava grandes festas para os dias 18 e 20.

Na carta de Montevidéo encontra-se a integra deste convenio, que é conforme as condições de que já anteriormente tinhamos noticia. Em nome do governo argentino, como mediador, foi este documento assignado pelo respectivo consul na capital oriental.

Acto continuo, o presidente da republica nomeou novos chefes politicos para os diversos departamentos, e ia proceder-se ás eleições que deviam decidir pacificamente se serão *blancos* ou *colorados* que dirigirão a não do estado.

Nesto, alias importante facto, se resumem as noticias, nada se referindo de particular interesse, relativamente á republica argentina. Em Montevidéo continuava a dar-se um ou outro caso reputado de febre amarella.

No dia 1 o vice-presidente do Paraguay encerrou as sessões extraordinarias e abrio as ordinarias do congresso da republica com uma mensagem em que historia o que se passara a respeito dos tratados com o Brasil, accrescentando que, embora tivesse tido de protestar contra o decreto que o governo argentino expedira de possessão sobre o Chaco, com quebra das textuaes disposições do tratado preliminar de paz, continuavam as relações amigaveis entre as duas nações, sendo ainda de esperar que aquelle governo — que respondeu á notificação do protesto, inspirando-se nos sentimentos liberaes e rectos do povo argentino, e para não desmentir o principio por elle mesmo proclamado, de que a *victoria não dicide*, desistirá do seu proposito, demonstrando ao mundo civilisado com a irrefragavel prova dos factos, que era uma verdade effectiva aquella honrosa fama de *redempção* que ostentavam os seus exercitos quando invadiram a nossa republica.

O infeliz Candido Martins dos Santos Vianna, que, conforme noticiamos, ha pouco terminou seus dias nesta cidade, suicidando se com dous tiros de revolver, deixou livres os seus escravos Mariano, Anselmo, Carlota e Benta, por cartas poucos dias antes apresentadas para serem registradas no cartorio do tabellião Pires Ferrão.

O resultado dos exames de hontem na escola de Medicina, foi o seguinte:

1° anno medico.—José Alves Machado Junior e Manoel da Cunha Peixoto Guimarães, approvados simplesmente. Houve tres reprovados.

1° anno pharmaceutico.—Houve uma reprovação.

Devem comparecer hoje a exame oral os alumnos:

1° anno medico.—Francisco Gualberto de Souza, Vicente Ferreira de Souto-Maior e Martinho Gomes Freire de Andrade.

Victima de um insulto apopletico, falleceu hontem ás 6 horas da manhãa o artista Julio Le Chevrel, professor honorario da academia de Bellas-Artes. Era condecorado com os habitos de Christo e Rosa, concedidos em remuneração de seus trabalhos artisticos.

Le Chevrel deixa um nome honrado entre seus collegas que, em demonstração de sentimento, resolveram tomar luto por oito dias.

— 18 —

Acha-se nesta côrte, em viagem da Europa para a republica do Chile o Sr. Dr. D. Angel Varquez, professor de chimica organica e de pharmacologia na universidade do Chile, membro da faculdade de sciencias, presidente da sociedade de pharmacia de Santiago, membro de diversas sociedades scientificas da Europa e da America do Sul, e autor de varias obras importantes sobre as sciencias physico-chimicas. O illustre professor tem empregado os poucos dias de sua demora nesta capital em visitar os principaes estabelecimentos de instrucção superior e os nossos arrabaldes, sendo incansavel nas pesquizas e notas que toma sobre tudo quanto temos de melhor. Desejamos-lhe feliz viagem para a sua patria, da qual está ausente ha perto de dous annos.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medecina, foi o seguinte:

1° anno medico.—Francisco Gualberto de Souza, e Martinho Gomes Freire de Andrade, approvados plenamente; Vicente Ferreira Souto-Maior, approvado simplesmente.

— 19 —

O decreto n. 4,925, de 13 de abril corrente, determina que a amortisação das notas do banco do Brasil continue a effectuar-se na razão de 5 0/0, nos seguintes termos:

Attendendo ao que me representou o presidente do banco do Brasil, hei por bem determinar, de conformidade com o disposto no § 6° do art. 1° da lei n. 1,349 de 12 de setembro de 1866, que a amortisação das notas do mesmo banco continue a effectuar-se, durante o anno bancario de 1871 a 1872, na razão de 5 0/0 de sua importancia primitiva.

Começou a circular no dia 16 do corrente mez a nova moeda de nickel; entretanto, raramente se encontra ella e serve como objecto de curiosidade que um amigo mostra a outro.

Na pagadoria do thesouro, por onde se faz a emissão, apenas se dá em alguns pagamentos a quantia de 1$, e só se troca 250$ ou algum multiplo dessa quantia.

Se está reconhecida a necessidade de expellir-se da circulação os cartões e vales, que promptamente se estragam, e ainda mais promptamente se falsificam, cumpre facilitar a emissão da moeda de nickel, e o meio mais simples e curial para consegui lo parece nos que é remetter o governo para a repartição do troco, na caixa da amortisação, a moeda de nickel de que dispõe e determinar que alli se troque qualquer quantia, marcado um limite rasoavel para os pedidos elevados.

O grande Oriente ao valle do Lavradio reunio-se extraordinariamente na noute de 16 do corrente, sob a presidencia do seu grão mestre, e resolveu protestar pela imprensa contra o acto do Rvm. prelado desta diocese pelo qual foi imposta a pena de suspensão ao padre-mestre commendador José Luiz de Almeida Martins, patenteando ao mesmo tempo os preceitos da maçonaria, e convidou o circulo Benedictino para acompanha-lo nestas manifestações.

— 20 —

Do Rio da Prata temos folhas até 14 do corrente pelo *Cuzco*, tambem paquete inglez da mesma linha do Pacifico.

A imprensa de Buenos-Ayres entretinha-se ainda com os tratados do Brazil com o Paraguay, que havia reproduzido integralmente, commentando-os a seu geito, para achar nelles o rompimento da triplice alliança. Firmava-se sobretudo na estipulação de conservação de forças brazileiras para concluir que o Brazil queria manter aquelle paiz perpetuamente sob o seu padroado, sem reflectir que tambem a republica Argentina sustentava tropas inculcadas de occupação do Paraguay, embora aquarteladas na villa Occidental, e, sobretudo que desmantelado como ficou o paiz depois da guerra, qualquer administração seria alli impossivel sem apoio estranho. Parecia, porém que o governo argentino encarava as cousas menos apaixonadamente.

Noticias de importancia politica não as ha. O estado sanitario da cidade de Buenos-Ayres dizia-se ser excellente. Fallava-se muito nas obras de salubridade publica, reclamadas para evitar a reproducção de uma epidemia como a do anno passado mas por ora nada se tinha feito, nem mesmo um lazareto para as quarentenas, que alli se tornarão permanentes.

No estado Oriental depois de proclamada a paz, marchavam as cousas tão satisfactoriamente como as circumstancias o permettiam, e embora um ou outro dos novos chefes politicos tivesse recusado a nomeação, a administração não parecia encontrar tropeços. Foram officialmente marcados os dias 19, 20 e 21 para festas publicas de regosijo pela paz.

O maior embaraço provinha do estado deploravel a que ficava reduzido o thesouro. O ministro da fazenda convocara duas reuniões, uma de negociantes, e outra de jornalistas para o a consultarem sobre os melhores meios de accudir as necessidades do Estado. Nellas expoz francamente a situação do thesouro em 5 milhões do *deficit*, e quase todas as rendas hypothecarias, e de todos obteve promessa de cordial apoio. O *Telegrapho Maritimo* de 13 annuncia ter-se já levantado na praça de Montevidéo um emprestimo de 2,000,000 de pezos que em menos de meia hora estava todo tomado ao preço de 90, devendo os tomadores entrar com 40 % no 1.° de maio e 20 % em cada mez seguinte.

— 21 —

Tendo obtido demissão os Srs. conselheiros Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, Domingos José Nogueira Jaguaribe e Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, dos cargos de ministros e secretarios de estado dos negocios da justiça, da guerra, e da agricultura, commercio e obras publicas, foram nomeados:

Ministro da justiça, o Sr. conselheiro [illegible] Duarte de Azevedo.

Ministro da guerra, o Sr. deputado [illegible] Junqueira, actual presidente da provincia de Pernambuco.

Ministro da agricultura, commercio e obras publicas, o Sr. senador barão de Itaúna.

Ministro da marinha, o Sr. deputado Augusto Olimpio Gomes de Castro, actual presidente da provincia do Maranhão.

Em quanto não chegam os Srs. ministros da guerra e da marinha, ficam interinamente com a pasta o Sr. Visconde do Rio Branco, e com esta o Sr. conselheiro Duarte de Azevedo.

As chuvas que desde o principio do mez cahem quase sem interrupção sobre a cidade e arredores tem produzido inundações e desabamentos em varias ruas. De alguns desses factos já demos noticia.

Hontem a tarde cahiram varias porções do morro do Castello para o lado da ladeira que desce á rua de S. José.

Alguns moradores de casas situadas no morro e que ameação ruinas tem-n'as abandonado apressadamente.

O trabalho de desobstrucção daquella ladeira não se tem podido fazer com a rapidez necessaria por não o permittirem as chuvas.

Continuou ante-hontem o desabamento da casa do Sr. Theotonio Meirelles, na Lagôa, de que ultimamente fallamos. A familia do Sr. Meirelles, sentindo desabar a cosinha e a despensa, sahio de casa a toda pressa e foi abrigar-se em uma casa proxima, levando apenas a roupa do corpo, por isso que as paredes lateraes ameação ruina.

Cahio hontem á tarde a separação de madeira que existia entre a casa das obras hydraulicas e a ponte auxiliar da alfandega; não houve felizmente desgraça alguma a lamentar.

As 5 horas da tarde de hontem na rua de Santa Thereza, morro do Nheco, cahio um paredão e os terraços em frente de tres casas ultimamente construidas; privadas do paredão e das terras que lhes servião de anteparo aquellas corriam risco de desabar.

— 22 —

Posto que não fosse hontem tão copiosa a chuva como nestes ultimos dias, continuaram os desmoronamentos; além de outros de menor importancia soubemos dos seguintes:

Na rua de Monte Alegre, esquina da rua Mana em Santa Thereza, cahio um grande paredão, que obstruio a estrada; graças, porem, á actividade do conservador da estrada, horas depois estava o caminho desempedido.

Na mesma rua de Monte Alegre tem-se dado varios desmoronamentos.

Foi igualmente abaixo um paredão da rua Aprasivel, canto da travessa de Meirelles, assim como uma muralha do lado direito e grande quantidade de terra do lado esquerdo no largo dos Guimarães abatendo uma casa. Não houve, felizmente, nestes desmoronamentos desgraças a lamentar.

Na rua Marques de Castro desmoronou se grande parte do morro e um paredão que ali existe ameaça cahir.

Deram-se na rua de D. Luiza tres desmoronamentos, mas que não produziram mais do que prejuizos materiaes.

Em quasi todo o morro de Santa Thereza e Paula Mattos, emfim são innumeros os desmoronamentos e grandes os prejuizos que as chuvas tem causado.

Em casa do Sr. Dr. José Custodio Muniz Barreto, á praia do Botafogo n. 54, uma grande arvore cahio sobre o predio e distruio não só o telhado como as paredes do fundo.

A praia de Botafogo, segundo informações que nos tem sido ministradas, necessita de melhoramentos, como sejam algumas vallas para dar escoamento ás aguas pluviaes, visto que os encanamentos da companhia de esgotos não passam por aquelles lados.

Os perigos que correm os predios alli edificados e o risco de vida em que se acham seus moradores, chamão para aquelle lugar a attenção da Illm. camara.

As 5 horas da manhã de hontem tambem abateram as paredes dos fundos de 15 quartos da estalagem n. 180 á rua da Prainha.

Os moradores, ja suspeitando o perigo que offereciam aquellas paredes, mudaram-se horas antes de se dar o facto.

Desabou igualmente por volta das 9 horas da noute, á rua do Riachuelo n. 57, um elevado muro cuja queda teria occasionado algum desastre total se o caso se tivesse dado nas horas de maior transito.

No Boqueirão do Passeio, junto á rua de Luiz Vasconcellos, o mar tem invadido as casas chegando até as salas de jantar, e depositando se sob o soalho, depois de ter quebrado na sua impetuosa carreira portas e janellas das casas, ondes tem chegado a lagôa, que se estende da travessa do Maia ao portão lateral do passeio publico, occupando as aguas uma altura de palmo e meio; segundo nos dizem, é tudo isto devido á ausencia de um ralo para escoamento.

O numero dos fundos da casa n. 74, á rua da Conceição, onde morão mais de oito pessoas, ameaça cahir. A arcaria da porta de entrada já declinou duas pollegadas para o lado da rua, e as paredes mais de meio palmo. Do terraço do mesmo predio já tem cahido grande quantidade de tijolos e caliça, de sorte que a numerosa familia que alli mora acha-se em risco de ser esmagada.

Uma parte do morro de Santo Antonio, que tem communicação com a estalagem da rua dos Arcos n. 40, desmoronou-se, de sorte que fez cahir o muro dos fundos da referida estalagem.

Uma casa da rua do Areal, quasi na esquina da rua Formosa, aluio-se completamente.

Ante hontem, por volta das 10 horas da noute, as aguas do Rio da Joanna, á rua do Duque de Saxe, sahiram do seu leito e inundaram as casas dessa rua e as da chacara do Anjo Custodio, pondo as familias que nellas residem no maior sobresalto. Aos gritos de soccorro, dados por mulheres homens e crianças, acudiram varias pessoas, entre as quaes os Srs. J. Neponuceno, Gonçalves Bastos e fulão Barbosa, etc., os quaes, com agua acima dos joelhos conseguiram carregar ao collo as mulheres e crianças, até suas casas, onde ainda se acham, visto como a agua chega até o peitoril das janellas das casas alagadas. Para tornar a scena ainda mais pathetica, ouvia-se, de instante a instante, a bulha que produzia alguma parede que desabava.

Nas praias da Gloria e do Russell deram-se os seguintes factos:

Cahio uma parede da cozinha de uma casa velha na ladeira da Gloria, a qual não tinha morador; cahiram 5 braças de muro do terreno da casa da irmandade, onde mora o sachristão; cahio parte de um terreno sobre uns quartos novos da casa do Sr. Antonio Joaquim Ferreira; desabou uma porção de terra sobre uma casa que serve de hotel na praia da Gloria.

O mar atirou abaixo 2 braças de muralha na praia da Gloria e um muro de uma chacara na mesma praia, e rompeu em tres partes a muralha da rua do Russell ou praia do mesmo nome, chegando a atirar por terra até a calçada, cahindo 5 lages da casa do Sr. Luiz Antonio Alves de Carvalho, quebrando os canos de esgoto e do gaz, e está em risco o cano d'agua.

Desabaram as paredes de 4 quartos da estalagem da rua do conde d'Eu n. 105, que se achavam occupados.

Na mesma rua tem cahido muitos muros de quintaes, sobretudo nas proximidades da rua do Bom-Jardim, onde a agua fórma uma immensa lagôa.

No morro do Castello, do lado do telegrapho, cahio o grande terraço da casa em que reside Julio Girade.

Desabaram os fundos das casas ns. 22 e 24 da rua do Jogo da Bola.

Ante-hontem, ás 9 horas da noute, desabou sobre o telhado dos fundos, a chaminé da padaria á rua de Gonçalves Dias n. 40, ficando feridos os pretos Malaquias Agostinho e Pedro, que foram logo medicados.

— 23 —

Pelo paquete inglez *Boyne* recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 16 do corrente, 2 dias além das que tinhamos.

Eram ainda os tratados do Paraguay o topico mimoso da imprensa de Buenos-Ayres, que instava com o governo para que publicasse a resposta que se dizia ter elle já recebido do Brasil ao protesto contra aquelles tratados, e pedido de evacuação da ilha do Atajo ou Cerrito, como territorio argentino. O facto é que emquanto se não ajustar a questão de limites entre a Republica Argentina e o Paraguay, aquella ilha não póde deixar de considerar-se pertencente á segunda destas potencias, que estava na plena posse della antes da guerra.

Diziam ainda as folhas que se tinham passado forças brasileiras de Humaitá para a referida ilha do Cerrito, que estava sendo guarnecida de grossa artilharia e instigavam o governo a fortificar ilha de Martin Garcia. Effectivamente alguma cousa parecia querer fazer-se neste ultimo sentido, talvez unicamente para satisfazer a opinião publica.

[illegible] tempo, porém, confessava a imprensa [illegible] uma guerra com o Brasil não era [illegible]

[illegible] de tudo isto, procurando bem, acham-se apenas interesses de politica interna. Tratava-se alli de eleições, e no rio da Prata clamar contra o Brasil é meio talvez ainda mais seguro de tornar-se popular do que nos Estados-Unidos bradar contra a Inglaterra e desafia-la.

Na provincia de Entre-Rios tornava a fallar-se em invasão de Lopez Jordan, segundo todas as apparencias sem o mesmo fundamento que tantas outras vezes. Eleições provavelmente e mais nada.

Montevidéo preparava-se para as festas com que ia celebrar a paz. Fallava-se em alguns cabecilhas *blancos* que queriam continuar a guerra por sua conta, mas desde que os principaes chefes, aceitando o convenio, depunham as armas, nada serio poderiam emprehender pequenos bandos.

Emquanto uma assembléa legislativa legalmente constituida não adoptava algum systema regular de repôr as finanças em estado normal, esforçava-se o governo em achar meios com que ir acudindo ás mais urgentes necessidades do thesouro.

— O dia de hontem passou-se felizmente sem chuva, mas continuaram a manifestar-se as consequencias das que por espaço de tantos dias cahiram quasi sem cessar sobre a cidade. Damos em seguida noticia de mais alguns desmoronamentos:

Na rua de S. Sebastião, em Paula Mattos, desabaram duas casas; outras ameação proxima ruina. A rua acha-se em pessimas condições e corre perigo de vida quem se arrisca a transitar por alli; parte della tem cahido no despenhadeiro que lhe fica ao lado, e se não se mandar construir uma muralha que a ampare, talvez que em pouco tempo fiquem os moradores á borda de um abysmo medonho.

Desmoronou-se o morro da rua do Souza Cruz, no Andaraby Grande, cahindo sobre uma casa pequena, onde residiam Narciso de Rezende, Joanna Maria da Conceição e Leopoldina, pretos libertos, os quaes ficaram contusos e foram recolhidos ao hospital da Misericordia, depois de terem recebido os primeiros soccorros prestados pelos visinhos e pelo Dr. Joaquim Alves Pinto Guedes.

No Andaraby-Pequeno cahio uma casa pertencente ao Sr. Narciso Palm.

Deram-se diversos desmoronamentos na Tijuca, obstruindo os caminhos e impedindo as communicações; estes estragos foram maiores na estrada nova.

Desabou tambem na rua de S. Diniz, morro de Santos Rodrigues, uma grande muralha pertencente ás casas ns. 16 e 18, propriedade do Sr. João Braz da Cunha, causando varios estragos na casa n. 14 do Sr. Domingos de Castro Peixoto, cujos moradores não tem serventia pela frente da casa, sendo obrigados a entrar e sahir pelos fundos da casa visinha.

Na rua de S. Nicoláo abateram as cozinhas de duas casas, e na de S. Carlos, de uma casa nova, mas mal construida, aluiram se as paredes.

Abateu na extenção de mais de 20 braças o terreno dos fundos da casa da rua da caixa d'Agua n. 64 AA., no Rio-Comprido. Aquelle terreno ficava contiguo ao do Sr. Dr. Catta-Preta, que tambem tem tido grandes estragos em sua chacara.

Uma parede lateral da casa n. B da rua do Vianna, onde mora o Sr. Joaquim Alves Ferreira da Gama, desabou, causando varios estragos. Em seguida, no meio da noite, cahio a cimalha da frente do mesmo predio.

Os transeuntes da rua de Motne-Alegre, segundo nos dizem, correm perigo de vida, porque duas grandes mangueiras, que se levantão antes da primeira volta, ameação cahir; cumpre em tempo providenciar.

Na ladeira de Silva Manoel uma grande pedra, rolando de envolta com o barro na enxurrada, deitou abaixo as arvores que encontrou em seu caminho.

Cahio tambem uma parte do muro que fecha a chacara da rua do Riachuelo n. 33.

Na chacara da rua da Imperatriz onde reside o Sr. Costa Bastos cahiram as paredes do fundo: a da ladeira cahio sobre os fundos da casa da rua da Imperatriz n. 125.

Na rua do Passeio foram arrancadas pelo vento quasi todas as arvores copadas que davam tão aprazivel sombra.

As casas ns. 26, 20 e 15 (sobrado) da rua do Jogo da Bola ameação completo desabamento, tendo esta já pelos fundos desabado.

A's 10 horas da noite de ante-hontem cahiram algumas taboas do forro do sotão da casa n. 137 da rua da Ajuda, onde reside Antonio José de Lima Costa.

Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, desabou do meio para os fundos o telhado da casa terrea n. 105 da rua da Carioca.

O Sr. F. Sire, estabelecido com armazem de calçado á rua dos Ourives, entregou, ha dias, as cartas de liberdade, sem condição alguma, aos seus escravos Antonio, Domingos, Bernardo, Thomé, Eusebio, Antonio e Leonor.

— O Sr. Pedro Machado da Gama concorreu generosamente com a quantia de 1:200$ para a libertação de duas escravas (uma dellas menor) da Sra. D. Bernardina Rosa de Aguiar.

— 24 —

S. M. o Imperador mimoseou hontem o commandante e mais officiaes do paquete inglez *Boyne*, remettendo a cada um delles um relogio de ouro com as iniciaes *D. P. d'A.*

O immediato do mesmo paquete recebeu um annel de ouro com tres brilhantes, por já ter sido mimoseado com um relogio quando Suas Magestades seguiram no *Douro* para a Europa.

O commandante do *Boyne* transmittio seus agradecimentos e os da officialidade por intermedio da mordomia da casa imperial.

Um dos lugares a que mais urge acudir, depois do prolongado máo tempo que temos tido, é a praia do Flamengo.

A furia do mar não só varreu quasi todo a parapeito do caes, que realmente não era grande cousa, parecendo antes parede de quintal, mas em muitos lugares rompeu tambem a muralha que sustenta o leito da rua, e penetrado por alli, tem as ondas aberto grandes excavações que já chegam a meia distancia das casas e em pouco as alcançarão, ameaçando-as com ruina certa. Para o lado da praia do Russell foram ainda maiores os estragos.

A reconstrucção do caes é obra que convém emprehender sem demora, pois assim o exige a segurança dos valiosos predios existentes naquelle lugar, e com o mar não se brinca. Reconstruindo-o, porém, conviria ainda faze-lo de modo que possa resistir ao combate das ondas, que ás vezes é violentissimo. E' mais economico uma obra boa e duradoura, do que outra que, embora custe menos, a todo o momento se está esboroando, exigindo concertos que em pouco tempo lhe triplicam o custo.

— O sudoéste, que soprou fortemente nestes ultimos dias derribou e quebrou varios emblemas e ornatos funebres collocados sobre alguns tumulos do cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

Na noute de sabbado para domingo ultimo foi a pique a lanchinha a vapor da fortaleza de Villegaignon. Nesta fortaleza cahio um grande coqueiro sobre o quarto onde funccionava o telegrapho electrico, causando grandes estragos no telhado, e escapando de ser victima o empregado que alli reside.

— No campo de S. Christovão deram-se varios desabamentos; abateu toda a casa do Sr. Muniz, pintor; na de n. 41 cahio a parede de um lado, causando diversos estragos; na Cancella desabaram os fundos da casa do Sr. Ramalho, pharmaceutico.

Da freguezia de Jacarepeguá nos communicam o seguinte:

« O Rio-Pequeno subio além do seu natural 10 palmos, arrancando bananaes e canaviaes.

« Correram grandes porções de terra no sitio do Sr. Nicacio Francisco dos Santos; correu tambem ao lado da casa tamanha porção de terra que deixou uma excavação talvez da altura de um elevado sobrado, sendo toda a familia obrigada a fugir pelo mato para a casa de um parente, que se achava nas mesmas condições, pois que, ao lado da sua casa, tinha corrido igualmente grande porção de terra, levando em frente diversas mangueiras. Emfim, no sitio do Sr. Tiburcio José dos Santos e Francisco Muniz de Albuquerque Sampaio, ficaram perdidos bananaes e mandiocaes. Tivemos aqui um verdadeiro diluvio; as estradas estão até a fazenda da Taquara intransitaveis. »

Em Irajá, no dia 20 do corrente, cahio a cozinha da casa de João Bernardo de Mattos sobre Lauriano, escravo do mesmo Mattos.

Chegou hontem no vapor *Conde d'Eu*, procedente do Macahé, o capitão Jorgensen e a tripolação do brigue norueguense *Vidar*, que, como noticiamos em principios deste mez, naufragou a 27 do passado na praia do Assú.

Confirma o capitão alguns pormenores que já demos sobre este sinistro.

BAHIA.

22 de abril de 1872.

— A respeito dos estragos causados pelas chuvas na via ferrea da Bahia á Alagoinhas, e das promptas providencias dadas para restabelecer o trafico inesperadamente interrompido por aquelle motivo, communicam-nos o seguinte:

« Os estragos mais notaveis causados pela inundação do dia 11 consistiram em terem sido levados pelas aguas os aterros nos encontros ou visinhanças de 3 pontes, a saber:

« 1ª *Ponte de Camassari.*—No encontro do sul foi levado o aterro deixando um vão com 10 metros de comprimento e 4 a 6 de fundo:

« 2ª *Ponte de Pedra Branca.*—No encontro do norte e um pouco mais adiante foi tambem levado o aterro deixando 2 vãos com 2 a 4 metros de altura, sendo 1 com 6 metros e outro com 30 de comprimento. Ainda mais adiante passaram as aguas por cima da estrada cavando o lastro até debaixo dos dormentes, que assim ficaram, com os trilhos no ar, extensão de 50 metros:

« 3ª *Ponte de Embassai* — Foram levados os 2 taludes de encontro deixando 2 vãos de 2 á 4 metros de fundo, sendo 1 de 10 metros de comprimento do lado do sul, e outro de 30, do lado do norte. O tanque para a alimentação das locomotivas que ahi estava, foi derrubado e carregado pelas aguas alguns metros abaixo da ponte:

« Além disto, na ponte de Jacuimerim, as aguas levaram o revestimento de pedras seccas dos taludes de encontro; a 67 kilometros da Bahia o lastro foi cavado pouco mais ou menos na mesma fórma e extensão que na visinhança da ponte de Pedra Branca; arrebentaram diversas manilhas *(drain pipes)* entre Camassari e Matta etc. etc. Todas as pontes, porém, ficaram intactas, tendo até, permanecido o revestimento de pedra e cal do talude norte da de Pedra Branca, apezar de ter sido levado o aterro que tinha por fim a proteger.

« Entretanto, graças ao zelo, actividade e intelligencia dos engenheiros e inspectores (que ajuntando logo nos supraditos lugares todo o pessoal da conservação da linha com elle trabalharam incansavelmente de dia e noute) ficaram no dia 14 restabelecidas as communicações do seguinte modo: Em cada um dos 4 vãos acima mencionados fizeram-se, com dormentes de madeira horizontal e alternativamente superpostas nos sentidos longitudinal e transversal, pilares provisorios sobre os quaes descançam madeiras longitudinaes, e em cima destas os dormentes que sustentam os trilhos.

« Assim fizeram — e pontes provisorias nas quaes poude passar com segurança um trem de 3 carros puchado pela locomotiva pequena *(steam trolley)* Chegando em Camassari o trem da Bahia, e na Feira Velha o de Alagoinhas, ajuntavam-se todos os passageiros daquelle nos carros de 1ª e 2ª classe que, com o de bagagens *(brake van)* e a locomotiva pequena seguiam para a Feira Velha, d'onde esta, depois de collocal os, no respectivo desvio, voltava para Camassari com os carros correspondentes do outro trem.

« A' bem da segurança e regularidade desta manobra e dos trabalhos estabeleceu-se em Feira Velha, n'um wagon coberto, uma estação telegraphica provisoria.

« Continuar-se-ha o serviço da mesma forma até o dia 23, em que espera-se ter substituido os pilares e dormentes por estacas de madeira batidas a macaco, o que facultará a passagem dos trens completos.

« Entretanto, desde o dia 17 emprega-se a locomotiva pequena antes e depois da passagem dos trens, em levar, carro por carro, de Camassari a Feira Velha e vice-versa, os wagons de carga deixados, pelos mesmos, nos respectivos desvios, donde, do dia immediato, seguem para seus destinos.

« Finalmente, logo que forem restabelecidas as communicações regulares, tratar-se-ha do prolongamento definitivo (com columnas e chapas de ferro) das 3 pontes de Camassari, Pedra Branca e Embassai, de modo a offerecer as aguas vãos ao menos iguaes aos por ellas mesmas abertos, e cuja desproporção com a exiguidade ordinaria de rios não podia absolutamente ser prevista na occasião da construcção primitiva.

« Convem lembrar que, no inverno de 1866 uma primeira ponte de Embassai muito menor do que a actual, ja foi levada por uma repentina enchente do respectivo rio e reconstruida de modo a satisfazer a semelhante eventualidade, que então, suppunha-se a mais desfavoravel.

« O caso com tudo, que acaba de se dar é tão excepcional, que ha pouca probabilidade que se reproduza daqui a muitos annos e nenhuma que jámais seja excedido. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem ao meio-dia o vapor inglez *Boyne*, trazendo datas do Rio de Janeiro ate 24 e da Bahia até 27 do corrente.

Sóo as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, alem das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem.

GOYAZ.

— As datas recebidas alcançam a 16 do passado.

A apuração dos votos de todos os collegios para a eleição provincial dera o seguinte resultado:

Conego Azevedo 222 votos, capitão Alves de Amorim 222, major Caetano Nunes 221, major Fleury 218, Dr. Bulhões 217, alferes Joaquim Fernandes 204, major Bulhões 204, tenente-coronel Bastos 200, major Abreu 200, coronel Paranhos 191, Dr. Souza 189, tenente-coronel José Rodrigues 188, conego Couto 188, major Bertholdo 186, capitão Confucio 184, major Teixeira de Carvalho 184, tenente-coronel Paulino 175, capitão Serra Dourada 171, Francelino de Loyola 168, major Teixeira Brandão 162, Pacifico de Barros 159, capitão Felicissimo 151.

Fôra installada a 3 de fevereiro a villa Bella do Parnahyba, que havia sido restabelecida pela resolução provincial de 19 de julho do anno findo.

Fallecera na noute de 4 para 5 do passado o major reformado do exercito Tristão de Mello e Cunha.

— Lê-se no *Provincia de Goyaz* de 16 de março:

« Foram já julgados seis processos, dos que foram instaurados contra o ex-inspector Antonio Honorio Ferreira, pelos crimes que praticou durante sua gestão nesse emprego. Falta ainda o julgamento do crime mais importante: o do extravio dos 18.000$, que similou fornecer ao commandante do vapor *Araguaya*, Balduino de Aguiar, e dos 14:888$939 que sahiram com applicação para o deposito dos Bahús e se extraviaram; o respectivo processo ainda se acha no phase summaria.

« Total do tempo da prisão com trabalho, afóra a pena que por ventura resulte do processo pendente, 16 annos! Estes processos foram todos organisados e julgados pelo Dr. juiz de direito da comarca Dr. Jeronymo José de Campos Curado Fleury. »

MATTO-GROSSO.

Recebemos folhas de Cuiabá até 23 do passado.

Nos ultimos quatro mezes haviam-se dado grande numero de attentados contra a propriedade particular, os quaes pareciam praticados por individuos tão industriosos, quanto audazes no crime. A policia, no intuito de reprimi-los, tomara todas as providencias possiveis, e conseguira descobrir que os autores eram quatro soldados do batalhão de infantaria n. 21 e um do n. 20 da mesma arma, os quaes formavam uma quadrilha de ladrões.

Chamam-se elles cabo de esquadra José Barbosa de Lima, ordenança Claudio Ferreira de Moraes, soldados Seraphim Luiz de Oliveira, Francisco José de Montes e Candido José Barbosa.

Estavam todos presos desde o dia 10, inclusive o ultimo que, tendo-se evadido, apresentara-se á autoridade no dia seguinte.

De volta de Corumbá, Albuquerque e Coimbra chegara o presidente da provincia á capital no dia 7.

Em 25 de fevereiro fôra baptisado em Corumbá o forte S. Francisco, o qual monta cinco peças de grosso calibre.

E' o começo do systema de fortificações daquelle porto, as quaes já se acham traçadas e vão ser executadas.

Foram nomeados commandante, o major João de Oliveira e Mello, e ajudante o tenente honorario Rufino Francisco Soares.

O presidente mandara proceder á escolha do local e levantamento de plantas para a edificação de uma matriz em Corumbá, e determinara que se désse começo aos trabalhos para construcção de um quartel militar alli.

Resolvera tambem S. Exc. que o destamento do 2° batalhão de artilharia estacionado no Freixo dos Morros, deixasse o ponto que occupava e se transferisse para a ilha do mesmo nome, onde se vão construir as necessarias accommodações; e que se procedesse aos necessarios estudos, se levantasse a planta e se organisasse o orçamento para a edificação de uma alfandega em Corumbá, da [illegible] ponto [illegible] e cáes á margem do rio.

Ia ser [illegible] em Albuquerque.

Desabára sobre a capital no dia 1° do passado uma grande trovoada acompanhada de copiosa chuva e durante a qual cahiram diversos raios.

Do balanço procedido em fevereiro no cofre da thesouraria de fazenda constava que no exercicio de 1871 a 1872 fôra a receita de 638:069$108, e a despeza de 421:010$612.

MINAS-GERAES.

Temos data da capital até 13, da Campanha da Princeza até 12 e do Juiz de Fóra até 21 do corrente.

Foram nomeados: por acto de 5, o cidadão Conrado Gomes Caldeira, delegado de policia do termo do Rio-Pardo, e por acto de 8, o bacharel Fernando Leite Ribeiro de Faria, promotor publico da comarca do Rio-Novo.

Graças ás diligencias do juiz municipal do termo do Arassuahy, fôra preso o réo Feliciano Rodrigues Lima, que assassinou seu cunhado Amancio de tal, no lugar denominado Catolé, termo do Rio Pardo.

No dia 25 do passado fôra com toda a solemnidade franqueado ao publico o museu de Ouro Preto.

Os redactores do *Monitor Sul Mineiro* tratavam de fundar uma bibliotheca publica na Campanha da Princeza.

Refere a mesma folha, sob a epigraphe *Mulher barbara*:

« No dia 26 do passado, compareceu perante o jury de S. José d'El-Rei, D. Rita Ubaldina de Rezende, fazendeira importante naquelle municipio, e que é accusada pelos crimes de morte e barbaros espancamentos em 7 escravos seus. O julgamento da ré não poude ter lugar por falta de comparecimento das testemunhas da accusação, e ella continua detida na cadeia da cidade de S. João d'El-Rei. Os sete crimes, a que nos referimos, constam do processo intentado contra a ré: a opinião publica, porem, accusa-a de 19 mortes! »

Noticia o *Pharol* do Juiz de Fóra:

« Em fins de março houve um desmoronamento na secção da estrada de ferro de que é empreiteiro o major Galvão, ficando sepultado Custodio Gonçalves de Souza, natural de Ouro Preto, o qual foi tirado já cadaver. O subdelegado de policia desta cidade fez o respectivo auto de corpo de delicto, e das indagações a que procedeu resultou a convicção da não existencia de um crime, e de que o desastre foi devido á incuria na direcção dos trabalhos.

« Não sendo este o primeiro desastre que se dá nessa empreitada, chamamos a attenção da pessoa competente para que lance mão dos meios tendentes a evita-los. »

S. PAULO.

Chegam a 20 do corrente as datas da capital.

— Fôra encerrada no dia 11 a sessão annua da assembléa provincial.

— Por acto de 10 fôra concedida a Eduardo José de Moraes e a Caetano Leme de Lima Marinho exoneração dos cargos de inspectores da instrucção publica, aquelle dos districtos da Faxina e este de Mogy das Cruzes.

— O presidente da provincia mandára chamar o Dr. Rodrigues Soares juiz de direito da comarca de Santos, para presidir a sessão do jury na capital, visto ter se dado por impedido o respectivo juiz proprietario.

— As copiosas chuvas que cahiam tanto em Santos como na capital estavam produzindo grandes estragos e dando serios prejuizos.

— O *Diario de S. Paulo* de 19 do corrente publica a seguinte noticia relativamente aos desmoronamentos que se deram no primeiro plano da estrada de ferro:

« Com as chuvas, que copiosamente têm cahido ha 20 dias, na serra do Cubatão desmoronou-se a muralha de pedra e o aterro que se estava fazendo no primeiro plano da estrada de ferro, e deram-se outros estragos entre os pontos do Rio-Grande e alto da Serra, interrompendo o trafego.

« Da mesma sorte, na estrada de rodagem houve consideraveis estragos, desabando o aterrado da margem esquerda do rio Pequeno e os córtes da Nactividade, Inferninho, Sepultura e Pinheirinhos. O engenheiro Gonçalves, que esta dirigindo as reparações da mesma estrada, providenciou logo, mandando abrir um desvio que nos pontos referidos permitte transito a pé e a cavallo.

« Consta-nos que a presidencia já expedio as ordens precisas para que se façam os convenientes reparos, de sorte que, no praso o mais breve, se restabeleça o transito regular naquella estrada. »

— Fôra capturado e achava-se recolhido á cadêa, em Santos, o preto Sebastião, escravo de Antonio Manoel Bueno, autor do homicidio perpetrado na pessoa do sargento Alambert.

A diligencia fôra feita com toda a cautela e presteza; o criminoso só a presentio quando os guardas o agarraram dentro de uma casa em um ilhote, onde se refugiára.

No interrogatorio a que respondeu em presença do Sr. tenente delegado de policia, confessou o crime e suas circumstancias com o maior cynismo; declarando que se pudesse ter praticado o mesmo contra o guarda que acompanhava o sargento, sua victima, o haveria feito, *visto considerar-se então perdido!*

— A camara municipal de Santos resolvêra beneficiar e embellezar a praça Andrada, a mais importante daquella cidade.

— O *Sorocabano* de 13 do corrente refere que fôra aceita a proposta do Sr. João Baptista Berla, para a construcção do leito e obras d'arte da estrada de ferro Sorocabana. O mesmo senhor propõe-se a dar prompta a linha de S. Paulo a Sorocaba em 24 mezes, e em 30 até o Ypanema, e fizera o abatimento de 2 % sobre o total dos preços da tabella.

— Tratava-se em Sorocaba de organisar grandes festejos para commemorar o dia da inauguração, e para esse fim celebravam-se reuniões, e foram nomeadas varias commissões.

— O *Correio Paulistano* de 18 refere que o professor da villa do Patrocinio das Araras, a exemplo de muitos outros da provincia, abrira uma aula nocturna gratuita para o ensino de primeiras lettras aos que não podem frequentar a escola diurna.

Sua esposa, tambem professora publica, o coadjuva em tão louvavel empenho, de modo que, reunidos ambos, leccionam na aula nocturna para pessoas de ambos os sexos, vantajosamente aproveitadas em outros paizes.

A escola, já contava mais de 40 alumnos.

— Refere a mesma folha que uma loja maçonica de uma cidade visinha á villa do Patrocinio pretendêra auxiliar aquelle nobre empenho, concedendo aos professores mensalidade pecuniaria retributiva do serviço, mas que fôra isso recusado, o que ainda mais realça o notavel exemplo de dedicação.

— Refere a *Gazeta de Campinas* de 18 do corrente que os Srs. Bierrambach & Irmão possuem naquella cidade, ao largo de Santa Cruz, um vasto estabelecimento, onde funccionam, movido a vapor, grandes e notaveis officinas para o fabrico de machinas de beneficiar café e outros muitos objectos, havendo alli ferrarias, tornos, fundição de ferro e bronze, etc., etc., etc.

Este importantissimo estabelecimento que, de par com outros existentes na mesma cidade, faz de Campinas um lugar com justo titulo, não só ao predicamento de capital agricola da provincia, como hoje todos reconhecem-n'o, mas ainda um fóco, um centro amplo e certo para todas as relações da industria e do commercio.

— Diz a *Revista Commercial* de 16:

« Ainda uma vez chamamos a attenção do governo da provincia para a situação lastimosa em que se acham o edificio da mesa de rendas e a ponte respectiva.

« Consta-nos que o Sr. administrador pedio autorisação ao Sr. Dr. inspector do thesouro para alugar uma casa afim de ahi installar a repartição até que se providencie sobre a segurança do edificio, e reconstrucção da ponte. O transtorno não é para desprezar-se; ao governo incumbe dar-lhe prompto remedio. »

— Refere a mesma folha:

« Communicam-nos ao entrar para o prelo esta folha, ter sido preso hoje no Cubatão e estar recolhido á cadêa desta cidade o preto José, assassino do sargento Alambert. »

— Sob a epigraphe *Bulburdia forense* refere o *Correio Paulistano* de 11:

« Com a retirada do Dr. Xavier de Brito foi a vara de direito para o Sr. Dr. Felicio e a de municipal para o Sr. Dr. Vicente Ferreira, que a passou um d'estes dias aos vereadores.

« D'estes voltou a vara para o Sr. Dr. Leandro de Toledo, 2.° substituto nomeado nos termos da modernissima reforma judiciaria.

« Hontem entrou o Sr. Dr. Felicio no goso de licença, passou a vara de direito para o Sr. Dr. Leandro e a de municipal poz-se a andar de Herodes para Pilatos. O Sr. Dr. Lins de Vasconcellos obtendo a demissão de promotor interino do Sr. Dr. Brito, accedeu ao pedido do Sr. Dr. Felicio, e continuou a servir até hontem, recebendo a demissão do Sr. Dr. Felicio antes de deixar este a vara. Assim, até agora não se sabe quem é o juiz municipal e o promotor da capital. »

— Em Campinas, o [illegible] da freguezia de Santa Cruz, Jorge Francisco [illegible], filho de 4 a 5 annos [illegible] de uma casa da rua de [illegible], que já ameaçava ruina, [illegible] por causa talvez das copiosas chuvas que [illegible] Jorge ficára [illegible] entre uma das paredes cahidas, sahindo gravemente maltratado; o menino tivera um pé completamente esmagado e quasi desunido da perna. Se não viessem immediatamente diversas pessoas prestarem-lhe soccorros, teriam morrido ambos.

— Na mesma cidade houve um assassinato por vingança, que o *Correio Paulistano* narra nestes termos:

« Antonio Francisco Guilherme, tropeiro, morador em Campinas, no bairro denominado Terra-Preta, assassinou com duas tiros e tres facadas a Francisco Alves, morador nas Taipas. O facto deu-se no bairro—Taipas. A autoridade fez auto de corpo de delicto, e diligencia a captura do criminoso. Informam que a razão do conflicto é ter a victima, ha tres annos, mais ou menos, assassinado um irmão do matador actual.

« E' a *vendetta corsa* nua e crua. »

— A respeito do assassinato do sargento do corpo policial João Maximiano de Brito Alambert, de que já demos noticia, diz a *Revista de Santos* de 9:

« Dirigindo-se a um sitio nas immediações da povoação do Cubatão, em busca de escravos fugidos que lhe constava acharem-se alli acoutados, entrou no matto acompanhado sómente de um policial de nome Bandeira, levando ambos por unicas armas um páu. Bem proximo encontraram um preto que, sendo perseguido pelo policial que ia adiante, voltou a pôr-se de emboscada á espera do sargento. Chegando este foi accommettido pelo preto que lhe cravou uma faca certeira ao coração, produzindo lhe a morte instantanea.

« Aos gritos do ferido acudio o policial, que ainda pôde lutar com o assassino, deixando-o, porém, escapar-se.

« Logo que chegou a esta cidade a noticia do fatal acontecimento, o delegado de policia, o Sr. J. Nepomuceno Freire, seguio com força para o Cubatão em trem especial, não tendo sido possivel encontrar o criminoso, que é desconhecido e cujos signaes caracteristicos mal foram percebidos pelo policial Bandeira.

« O sargento Alambert gosava de estima e da confiança das autoridades que contavam nelle um valioso auxiliar e exacto cumpridor dos seus deveres. »

RIO DE JANEIRO

— Por carta imperial de 20 do corrente foi nomeado senador do imperio pela provincia de S. Paulo, o Sr Dr. Joaquim Floriano de Godoy.

— Os empregados da secretaria do estado dos negocios do imperio offereceram ao Sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza, dia de seu anniversario natalicio, o seu retrato a oleo, como prova de amizade e de reconhecimento pelas maneiras delicadas com que sempre os tratou durante o tempo em que exerceu o cargo de ministro do imperio.

O trabalho é do habil e conhecido professor Sr. Victor Meirelles de Lima.

— Eis o boletim commercial do *Jornal do Commercio*, em 23 do corrente.

« Foi regularmente activo o movimento do nosso mercado de importação no decurso da quinzena finda hoje.

« Com excepção de alguns generos de que temos grandes depositos, taes como velas composição, carvão, cujos preços fechão mais ou menos frouxos, a posição do mercado em geral não é das menos lisongeiras.

« Quanto aos generos de exportação, não tivemos o desenvolvimento e animação do costume, não só por causa do máo tempo que tem feito, como por exigirem os possuidores preços muito elevados comparativamente com os que reinão nos principaes mercados consumidores. Este estado de cousas actuou mais no mercado de café do que em qualquer outro. Foi sensivel a diminuição nas estradas que este genero teve do interior; o termo médio dos suprimentos diarios regulou 1,700 saccas contra 1,900 na quinzena anterior. A existencia é orçada hoje em cerca de 190,000 saccas.

« Sustentou-se o cambio sobre Londres a 24 1/2 d. para o papel bancario e a 24 5/8, 24 3/4 e 24 7/8 d. para o particular, fechando o mercado a 24 5/8 e 24 3/4 d. Repassou se tambem algum papel bancario a 24 5/8 d. As cotações mencionadas e na paridade dellas sacaram se £ 480,000, frs. 975,000 e m. b. 140,000.

« Até o dia 10 apresentaram os soberanos alguma frouxidão, baixando seus preços de 9$930, a que abrio o mercado, para 9$850 e 9$880; no dia 13 notou-se grande animação, subindo os preços para 9$960 e 9$980. De 15 até o dia 20, depois de ter o mercado experimentado nova depressão, os preços conservaram-se em alta gradual de.... 9$909 até 9$960 a dinheiro. Fez se uma venda a 10$ para o dia 23 do corrente. O ouro nacional alcançou 12 0/0 de premio.

« As apolices geraes de 6 0/0 foram negociadas a dinheiro, de 1:015$ a 1:020$, assim como as do emprestimo nacional de 1868 aos preços de 1:125$ e 1:130$, fechando a 1:120$ a dinheiro.

« O mercado de acções de bancos e companhias publicas apresentou grande animação e firmeza de preços, sobretudo para as do Banco do Brazil, cujos preços regularam de 46$ a 50$ de premio a dinheiro e de 50$ a 60$ dito a diversos prazos.

« As do Banco Rural foram negociadas de 17$ a 21$ de premio, a dinheiro, fechando a 20$ dito, e as do Banco Nacional de 4$ a 6$ dito a dinheiro e a 5$500, 6$ e 5$500 dito a diversos prazos.

« No dia 9 do corrente foi apresentado na praça do commercio o projecto de incorporação de um banco denominado *Banco Commercial de Pernambuco*, de depositos, descontos, operações de cambio, etc., com o capital de 6,000:000$, dividido em 30,000 acções de 200$ cada uma, 20,000 das quaes emittidas no Rio de Janeiro e 10,000 reservadas para Pernambuco. O banco terá registro para transferencias de acções no Rio de Janeiro, e poderá funccionar desde que realizar 10 0/0 do capital emittido.

« No acto da subscripção das acções foi feito um deposito de 10$ ou 5 0/0 por conta da primeira entrada. Nenhuma das entradas excederá de 10 0/0 nem será feita com intervallo menor de dous mezes.

« Foram incorporadores os Srs. conselheiro João José dos Reis, Luiz de Mattos Pereira de Castro, Elkin Hime, José Martins de Carvalho Guimarães e Francisco Moniz de Souza.

« As acções foram logo todas subscriptas, e na praça eram procuradas as cautelas de 2$500 a 4$500 de premio, fechando o mercado firme e com procura.

« A 13 do corrente tambem foi apresentado na praça o prospecto de uma companhia de seguros maritimos denominada—Presidente,—com o capital de 5,000:000$, dividido em 50,000 acções de 100$ cada uma. A primeira emissão é somente de 25,000 acções.

« Foram incorporadores desta companhia os Srs. commendadores Antonio Dias Guimarães, João Fernandes de Mattos e Antonio José de Souza Lima, José Maria Teixeira de Azeredo, Manoel Cardoso da Silva e Brandão & Reis.

« As acções foram todas subscriptas, e logo que appareceram algumas cautelas na praça foram pagos os preços de 1$500 a 3$000 de premio, a dinheiro.

« Por decreto n. 4,920 de 30 de março do corrente anno, foi autorisada a companhia de seguros maritimos e terrestres — Confiança— a funccionar, e approvados os seus estatutos.

« Começaram no dia 16 as entradas de capital da companhia Guanabara, cujo fim é abastecer de peixe o mercado do Rio de Janeiro. Seu capital é de 600:000$, dividido em 3,000 acções de 200$, que estão todas distribuidas.

« As entradas foram feitas na razão de 25 0/0 ou 50$ por acção.

« Os estatutos da companhia subiram á approvação do governo. Foram no mesmo dia apresentadas na praça algumas acções, que alcançaram 2$, 3$ e 5$ de premio a dinheiro.

« Mais tarde, porém, baixaram até 7$ de desconto, a dinheiro. Fizeram tambem algumas vendas a prazo largo de 20$ até 10$ de premio.

« Notou-se em alguns dias desta quinzena alguma difficuldade na realisação de descontos; ultimamente, porém, o mercado esteve mais folgado, e as taxas na praça regularam de 6 a 8 0/0, as taxas do banco do Brasil não soffreram alteração. »

— A' ultima hora accrescenta esse *Jornal*:

« Não houve alteração sensivel no mercado de importação. Venderam-se apenas varias partidas de velas de composição e foram retirados do mercado as 211 caixas de chá vindas no *North-America*.

« No mercado de generos de exportação houve algum movimento nestes dous dias. [illegible] cerca de 7,000 saccas de café [illegible] 2,000 hoje para existencia deste genero é orçada em cerca de 180,000 saccas.

« [illegible] medio das entradas do interior, [illegible] quinzena finda em 22 do corrente, foi de 1,300 saccas contra 1,900 na anterior. »

« Não consta [illegible] alguma em algodão; em assucar, [illegible] alguma animação sobretudo para [illegible].

« O mercado [illegible] em melhor posição graças á diminuição da existencia, que é hoje calculada em cerca de 150 caixas, 800 barricas e 5,000 saccos de Campos, 2,000 ditos de Pernambuco e 4,000 ditos da Bahia.

« As sahidas de carne secca foram regulares, mas sem alteração de preço.

« São as mesmas anteriores as taxas do cambio sobre Londres; 24 1/2 d. papel bancario, 24 5/8 e 24 3/4 d. particular.

« As transacções da quinzena sommam: Sobre Londres cerca de libras esterlinas 530,000 de 24 1/2 a 24 7/8 d.; sobre França cerca de frs. 750,000 de frs. 384 a 382 rs. por fr. e sobre Hamburgo cerca de marco banco 250,000 de 727 a 718 rs. por marco banco; sobre Lisbôa e Porto regulou o premio da tabella seguinte:

« 122 0/0 á vista
« 121 0/0 a 30 d/v
« 120 0/0 a 60 d/v
« 119 0/0 a 90 d/v »

— Sahiram para Pernambuco: a 18, o brigue inglez *Cognac* e o brigue brazileiro *Galgo*, a 23, a polaca hespanhola *India*, a barca dita *Anna George & Russina*.

BAHIA.

Lemos no *Jornal*:

« Foi nomeado para commandar a divisão naval do segundo districto o Sr. capitão de mar e guerra Jeronymo Francisco Gonçalves, em substituição do Sr. chefe de divisão Mamede Simões da Silva que passa a commandar o terceiro districto, para o qual tinha sido designado o Sr. capitão de mar e guerra João Mendes Salgado, que foi, a pedido dispensado dessa commissão. »

« Acham-se inscriptos para o concurso aos lugares de oppositores da secção juridica da faculdade de medicina os Srs. Drs. Francisco dos Santos Pereira e Alexandre Affonso de Carvalho.

Para a secção medica os Srs. Drs. José Luiz de Almeida Couto, Guilherme Pereira Rebello e Manoel Joaquim Saraiva.

Para a secção accessoria os Srs. Drs. Henrique Ferreira dos Santos Reis e José Alves de Mello. »

« Falleceu em sua fazenda em Nazareth o notavel jurisconsulto desembargador André Corsino Pinto Chichorro da Gama. »

« Teve lugar a eleição da sociedade Monte Pio da Bahia, no domingo 21 do corrente, cujo resultado foi o seguinte:

Conselho.

Antonio Lopes da Silva Lima (reeleito).
Antonio José Rodrigues.
Antonio Maria Pinto.
Felinto Elysio Pinheiro (reeleito).
Bertholdo de Paula Santa Ritta (idem)
Francisco Olivieri.
Justiniano Pedro da Silva.
Plinio Francisco dos Santos Bahia (reeleito).
João Baptista de Castro.

Commissão de contas.

Joaquim Domingues Lopes (reeleito).
Antonio Moniz Moreira (idem)
João Gonçalves Tourinho. »

« Ante hontem (21) a Sociedade Typographica Bahiana festejou o seu primeiro anniversario, mandando celebrar no convento dos religiosos Franciscanos uma missa em acção de graças, e em seguida procedeu a eleição dos novos funccionarios, a qual deu o seguinte resultado:

Leopoldino José Pitombo.
Manoel Honorio da Silva.
Ignacio Hermogenes Cajueiro.
Ovidio de Azevedo Coutinho.
João Cancio da Silva.
Cecilio José dos Santos Tytara.
Jesuino Francisco de Carvalho Cabreira.

Commissão de contas.

Silverio de Carvalho Camara.
José Firmino Cavalcanti.
José da Silva Reis. »

« Consta-nos que pelo ministerio da guerra foram expedidas as convenientes ordens, afim de seguir para esta provincia a coadjuvar o 18º batalhão de infantaria de linha no serviço da guarnição, o 7º batalhão da mesma arma. »

« Mais uma vida preciosa acaba de ser ceifada pela terrivel enfermidade denominada—beriberi.

« No domingo ás 2 horas da tarde falleceu na povoação do Rio Vermelho, onde tinha ido ha poucos dias procurar allivio á cruel enfermidade que o perseguia, o Sr João Pedro da Cunha Valle.

« O finado gozava de subida estima pela honradez e amenidade de seu caracter, e, apezar de contar 69 janeiros, achava-se ainda robusto, e não se presagiava que tivesse tão prematuro fim.

« Era uma das reliquias venerandas que ainda existiam da gloriosa cruzada da independencia desta provincia. Além dos relevantes serviços que prestou como professor primario, distinguio-se no lugar de amanuense da secretaria da policia, que exerceu com tanta intelligencia e actividade, que mereceu de todos os chefes, com quem servio os maiores elogios, quer em relatorios para as presidencias, quer em outros documentos. Exerceu tambem durante muito tempo cargos de eleição popular. »

« No dia 20 do corrente os estudantes do 4º anno da faculdade de medicina elegeram uma commissão de cinco membros para felicitar ao Sr. Dr. Adriano Alves de Lima Gordilho pelo titulo de barão de Itapoã, com que merecidamente honrou-o o governo imperial pelos relevantes serviços prestados a humanidade. No dia 22 foi essa commissão juntamente com outros academicos dos diversos annos do curso á casa do distincto facultativo, na povoação da Barra, dar conta do honroso mandato que receberam de seus collegas. »

NOTICIAS DAS ALAGOAS.

No domingo á tarde chegou de Penedo e Maceió o vapor brasileiro *Jaguaribe*, trazendo jornaes até 26 do corrente.

— Gallecera, na villa do Pilar, João de Souza Carvalho, membro importante do partido liberal.

— O Sr. José Libanio da Silva Monteiro e sua senhora D. Pastora de Castro Monteiro, residentes na villa de Santa Luzia do Norte, tendo noticia da chegada de SS. MM. Imperiaes á côrte do Imperio, deram liberdade ao seu escravinho de 6 annos de idade, chamado Pedro, em regosijo por tão grata noticia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.— Não funccionou hontem por falta de numero legal de deputados.

BISPO DE PERNAMBUCO.— Já se achava na côrte o Exm. e Rvm. Sr. D. Frei Vital Maria de Pernambuco, que devia sahir dalli no vapor brasileiro do 1º de maio, afim de tomar posse do seu bispado.

MEZ DE MARIA.—Começa hoje ás 6 horas da tarde, na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelos missionarios capuchinhos, a devoção do mez de Maria, que será celebrada diariamente á tarde e pela madrugada, com toda a solemnidade. Hoje á tarde ha predica religiosa e ladainha com exposição do Sacramento.

Achando-se prompto o hospicio, póde nelle ser preparada com toda a decencia uma vasta capella, aonde os fieis poderão á vontade assistir aos actos religiosos.

DINHEIRO. — O vapor inglez *Boyne* trouxe para:

José da Silva Loyo & Filho	80:000$000
Pereira Carneiro & C.	60:000$000
London and Brasilian Bank	40:747$750
Meuron & C	30:000$000
Carvalho & Nogueira	13:000$000
Manoel José da Silva Araujo	12:000$000

PARA A EUROPA.—Com 76 recebidos em nosso porto, levou hontem o *Boyne* 130 passageiros.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Acha-se de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

O movimento na semana passada foi: existiam em tratamento 64, entraram 29, sahiram curados 22, morreu 11, ficam existindo 60.

REVISTA DE MOSTRA.—Amanhã passar-se-ha revista de mostra aos corpos da guarnição desta praça: ás 6 horas do dia á companhia de operarios; ás 6 1/2 á companhia de cavallaria, ás 7 ao 2º batalhão de infantaria de linha, ás 7 1/2 ao 9º da mesma arma, e ás 8 no deposito.

IGREJA DA SANTA CRUZ.—Hoje, ás 6 horas e meia da noite, começa a devoção do Mez de Maria nesta igreja, sendo celebrante o Rvm. frei João de Santa Thereza, e havendo versos cantados com acompanhamento de orchestra. Em todos os dias pela madrugada haverá missa, e o mesmo exercicio.

OPERAÇÃO D'URETHRA.— O Sr. B. Vianna praticou no dia 28 a operação d'urethrotomia interna na pessoa do Sr. João Francisco de Souza, residente na rua do Commercio.

Esta operação foi [illegible] estreitamento [illegible] de 20 annos [illegible] cauterisação e [illegible] de prata, pelo instrumento de [illegible].

[illegible] com [illegible] do introductor algalia [illegible] operação correu sem o menor accidente [illegible] o Sr. Dr. Murillo.

GYMNASIO PROVINCIAL.—[illegible] devoção do Mez de Maria, [illegible] os canticos sagrados [illegible] ás 5 horas da tarde começarão os exercicios, celebrando diariamente ás mesmas horas.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 28 de abril na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes:

1ª denunciação.

José Januario [illegible], com Polismina Maria da Conceição.

Pretextato Francisco da Rocha, viuvo de Carlota Joaquina de Vasconcellos, com Libania Basilia de Vasconcellos.

Antonio Felix Fernandes, com Joaquina Firmina dos Santos.

João Francisco de S. [illegible], viuvo de Joanna Baptista, com Francisca Ignacia Paes Barreto.

Manoel Fernandes de Souza, com Rita Maria do O' de Souza.

Antonio Luiz Teixeira Elias, natural de Portugal, com Leopoldina do Nascimento Dantas.

Luiz de Paula Lopes, com Afra Paulodia de França Mello.

Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo, com Anna Candida dos Santos.

João Theodomiro da Costa Monteiro, quer mostrar-se livre e desembaraçado.

Manoel João Monteiro, com Felizarda Maria da Conceição.

João Manoel Barroso filho, com Feliciana Prima do Espirito Santo.

Joaquim Pereira da Silva, com Rosa Alves da Silva.

Antonio Francisco do Nascimento, viuvo de Maria Vicencia de Jesus, com Justina Maria da Conceição, viuva de Elias Mamede Telles.

2ª denunciação.

Francisco Joaquim de Sant'Anna, com Itervina Annunciada Thereza de Jesus.

O capitão Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, com D. Leoncia de Luna Freire.

Joaquim José Lopes de Albuquerque, com Henriqueta Maria do Carmo.

Florencio José da Silva, com Isabel Maria da Conceição.

Cesario Benicio dos Santos, com Angelica Maria Roberta dos Prazeres.

Marcelino Rodrigues da Silva, com Maria Felicia das Mercês.

José Joaquim Carneiro de Souza, com Mathildes Maria do Nascimento.

Raymundo Ildefonso José do Sacramento, com Anna Agostinha da Conceição Alcantara.

Francisco Antonio da Silva Rios, com Amalia Gertrudes Beuzen.

3ª denunciação.

Antonio Soares Botelho, natural da Ilha de S. Miguel, com Maria Pereira Duarte.

Manoel Christalino Victor Leothier, com Serafina Francisca de Mattos.

José Antonio Ramos, com Gilsena Maria da Conceição Chaby.

Joaquim Rodrigues Pinheiro, com Melusina Rakina Pinheiro.

João Francisco Torres Bandeira, com Joanna Maria de Oliveira.

José Simões, com Maria Joaquina da Conceição.

João Baptista da Costa Farias, com Florentina Maria de Albuquerque.

Antonio Joaquim Gonçalves, com Josepha Monteiro da Silva.

Pedro José Corrêa, com Thereza Olindina da Silva Cavalcante.

Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos, com Feliciana Gomes de Menezes.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 2ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade, a qual corre hoje.

LEILÃO.—Hoje (30) deve ter lugar o leilão de moveis, louça, crystaes e obras de prata, annunciado pelo agente Pinto para o armazem da rua da Cadeia.

— Amanhã (1º de maio) deve ter lugar no armazem alfandegado do barão do Livramento o leilão de parte do carregamento do lugre allemão *Mandarim*.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 28 de abril de 1872:

Existiam (presos) 352, entraram 9, existem 361. A saber: nacionaes 251, mulheres 14, estrangeiros 44, escravos 47, escravas 5, total 361.

Alimentados á custa dos cofres publicos 288.

Movimento da enfermaria do dia 28 de abril de 1872.

Teve baixa:

Emilliano Paulo de Souza, bronchite.

Joaquim escravo de João Ribeiro Pessoa de Lacerda, hernia estrangulada.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 22 ao dia 28 de abril de 1872, foi de 290 existentes, entraram 65, sahiram 32, falleceram 10, existem 313, sendo 202 homens e 111 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 8, 8 1/4, 8, 8, 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. Motta, as 8 1/2, 8, 8, 8 1/2, 8, 8 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Nunes José Paes; catarrho vesical.
Francisco; congestão cerebral.
Trajana Maria da Conceição; bexigas confluentes.
Bernardo; diarrhoea chronica.
Maria Rosa da Conceição; tetano espontaneo.
João Pereira; febre amarella.
Antonio José da Silva; diarrhea chronica.
Manoel Constantino; febre amarella.
Jesuino do Sacramento; lesão do coração.
Alexandrina Teixeira da Silva; tetano traumatico.

PASSAGEIROS—Vindo dos portos do sul no vapor *Jaguaribe*:

David Fiach, Maria F. do Espirito Santo, Dr. Luiz da Silva Gusmão, sua mana e 1 criada, Joaquim Estanisláo Ferreira, Manoel José de Farias, Francisco Amazonas de Lacerda, capitão Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, Frederico Elliat, Silvino M. Costa Chaves e sua filha, José Gonçalves da Silva, Luiz José de Brito, Joaquim de Souza Ferreira, José Mariano de Brito, Manoel Rodrigues Leite Imbuzeiro, Manoel Alves de Aguiar, D. Maria C. e 1 criada, Felippe da Costa, George Gatzemaier, 1 inferior, 4 praças e 3 criminosos.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul no vapor *Boyne*:

Manoel da Motta, Manoel Cabral, Antonio do Rego de Medeiros, Manoel Luiz, Francisco José da Camara, Jenoveva Rosa de Souza, Salvador Garriga, João Cesar de Miranda.

— Sahidos para Europa no paquete inglez *Boyne*:

José Antonio Pinto Serodio, Dr. Murillo Mardes Vianna, Skalder, José Francisco Martins, Antonio Ferreira Diniz, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Dr. Miguel F. de Faria, sua mulher, sua cunhada, 2 filhos e 1 criada, Joaquim da Silva Ferreira, Maria Amelia V. de Carvalho, R. Knockemberg, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Albino José dos Santos, Romão José da Silva Marques, Bernardino Daprat, Albino A. da Rocha, A. Campbell, Francisco Ignacio T. de Souza e sua senhora, Antonio José Conrado e sua senhora, Guilherme da Silva Guimarães, Custodio F. Martins e 1 criada, Charles Gibson, José H. da Silva, E. de Moraes, Joaquim Antonio da Cunha, Joaquim C. da Cruz Siqueira, Antonio Deny, Boaventura R. F. Algorario, Victorino Ferreira de Souza, José Gonçalves, José Ferreira de Souza, José G. Lourenço, João B. Teixeira Marcelino, Matheus F. Pereira e sua senhora, Manoel Joaquim de Paiva, [illegible], sua senhora e 1 criada, Antonio José Rodrigues, William Wallace, B. da Costa Campos, Joaquim Ferreira, sua mulher, [illegible] e 3 filhos, Manoel de Souza, João Pereira de Azevedo, Antonio Pereira, José Nogueira, Dionysio Teixeira, Manoel José Fernandes, Henry Barton, [illegible], [illegible], Pedro Miteni, Geovanni Risso, Angelo [illegible], [illegible], Antonio Carneiro, A. [illegible], Luigi Cornaurori Severio, [illegible].

THESOURARIA DE FAZENDA.

DIA 29 DE ABRIL.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

[illegible] conhecimentos de empregados na importancia de 960$000.

Officio da administração do correio afim de ser pago ao respectivo thesoureiro a quantia de 22$000.

Requerimento de Antonio Luiz de Azevedo [illegible].
Dito de [illegible] Rodrigues [illegible].
[illegible] C.
[illegible] de Oliveira.
Dito de José Antonio de Albuquerque Pedrosa.

Servindo de official-maior
Manoel José Bento.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE ABRIL DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 787 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0, sabbado.

P. J. Pinto,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27.	1,322:043$702
Idem do dia 29.	29:873$746
	1,351:917$448

Descarregam hoje 30 de abril de 1872.

Barca portugueza—*Gratidão*—varios generos.
Barca portugueza—*Saphira*—varios generos.
Patacho americano—*Maris Kiroulton*—varios generos.
Patacho inglez—*James Hull*—idem.
Escuna hollandeza — *Helena Anna* — farinha de trigo.
Barca franceza—*St. André*—varios generos.
Lugar inglez—*Madrup*—idem.
Barca ingleza—*Dolphin*—idem.
Hiate nacional—*Gratidão*—idem.
Hiate nacional—*D. Luiza*—idem.
Brigue inglez—*Magtola*—idem.
Barca franceza—*François M*—sal.
Sumaca hespanhola—*Fulia*—farinha de trigo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27.	14:519$263
Idem do dia 29.	345$822
	14:865$085
Volumes sahidos com fazenda	344
Idem idem com generos diversos	746
Somma	1,090

Despachos de exportação no dia 26 de abril de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio sueco *Verdade*, para Cronstad, carregaram: Keller & C. 331 saccas com 22,627 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregaram: P. M. Maury 30 saccas com 2,266 kilos de algodão; Joaquim José Ferreira 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Hebre*, para o Canal, carregaram: Rebe Schmettau & C. 1,148 saccas com 176,643 kilos de algodão.

— Na barca franceza *S. André*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 302 saccas com 22,221 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Reforma*, para Barcellona, carregaram: E. A. Burle & C. 90 saccas com 10,784 kilos de algodão.

— No brigue argentino *Volante*, para o Rio da Prata, carregaram: Amarim Irmãos & C. 350 barricas com 3,556 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Isabel*, para o Rio da Prata, carregaram: Saunders Brothers & C. 305 barricas com 32,141 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Victore*, para Liverpool, carregaram: Thomaz Jefferies & C. 2,418 saccos com 24,837 kilos de assucar mascavado.

— No brigue francez *St. Joseph*, para Marseille, carregaram: Tisset freres & C. 800 saccos com 60,060 kilos de assucar mascavado; para o Havre, Keller & C. 318 couros seccos salgados com 4,176 kilos.

— No patacho portuguez *Restauração*, para Lisboa, carregaram: J. da S. Loyo & Filhos 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregou: A. de Oliveira Leite 25 saccos com 1,875 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Gem*, para New York, carregaram: M. Lathan & C. 3,000 saccos com 145,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio germanico *Velliger*, para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Nogueira 250 saccos com 28,715 kilos de assucar mascavado.

— No palhabote portuguez *Goirdes de Santos*, para Liverpool, carregaram: J. da Silva Loyo & Filho 154 barricas com 12,431 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Boyne*, para Liverpool, carregaram: D. P. Wild 1 caixa com 12 latas de doce de goiaba com 27 kilos; para Suisso, Ferreira Mathens 1 caixa com 15 latas de doce de goiaba com 30 kilos; para Lisboa, Eduardo Moraes 1 caixa com 22 kilos de doce secco.

Para os portos do interior.

— No brigue brasileiro *Siqueira*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Oliveira Filhos & C. 350 barricas com 49,691 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27.	81:960$265
Idem do dia 29.	7:471$848
	89:432$113

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27.	121:673$650
Idem do dia 29.	3:798$202
	125:471$852

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 28.

Rio de Janeiro—Brigue austriaco *Die Zwey Bruder*, capitão Antonio Bedich, carga assucar.

Hampton Roads—Barca norueguense *Nordstyernen*, capitão J. Johnson, carga assucar.

Navios entrados no dia 29.

Aracajú e portos intermedios—3 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 30, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.

Santos—20 dias, hyate brasileiro *D Luiza*, de 159 toneladas, capitão Manoel de Carvalho Pessoa, equipagem 7, carga café; á Gomes da Matta Irmão.

Bahia—4 dias, hyate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga differentes generos; á Tasso Irmão & C.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor inglez *Boyne*, de 1,084 toneladas, commandante F. Reeks, equipagem 130, carga differentes generos; á Adamson H. wie & C. Seguio a tarde para os portos da Europa.

Rio de Janeiro—14 dias, brigue inglez *Cognac*, de 210 toneladas, capitão T. Metcalf, equipagem 9, em lastro; á Lodstone Robilleard & C.

Observação.

Não [illegible].

EDITAES.

Secção 2ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 25 de abril de 1872.

Por esta secretaria se faz publico em observancia ao disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4668, de 5 de janeiro proximo passado, que por portaria desta data foi nomeado o capitão José Francisco do Rego Barros, para provisoriamente servir o officio de escrivão do juizo dos feitos da fazenda desta capital.

O secretario,
Elias F. de Almeida e Albuquerque.

Secção 2ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 25 de abril de 1872.

Por esta secretaria se faz publico em observancia ao disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4668, de 5 de janeiro proximo passado, que por portaria desta data foi nomeado o cidadão Hypolito da Silva, para provisoriamente servir o officio de escrivão do juizo de orphãos desta capital.

O secretario,
Elias F. de Almeida e Albuquerque.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de abril de 1872.

Por esta secretaria se faz publico, em observancia ao disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4668, de 5 de janeiro proximo passado que por portaria desta data foi nomeado o bacharel Eduardo Augusto de Oliveira, para provisoriamente servir o officio de tabellião de notas desta capital.

O secretario,
Elias F. de Almeida e Albuquerque.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidas para o dia 2 de maio proximo vindouro as arrematações seguintes:

Cadeia e casa da camara de Flores orçada em 48:460$000.

Ponte do Caxito na estrada de Nossa Senhora do O' orçada em 6:943$200.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de abril de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Capitania do porto de Pernambuco 26 de abril de 1872.

Aviso maritimo.

Pela capitania do porto desta provincia se faz publico para conhecimento dos navegantes o edital abaixo transcrito, da capitania do porto da provincia do Espirito Santo.

EDITAL

No dia 26 do corrente foi collocada a E da pedra perigosa existente fóra da barra, denominada—Baixa-grande—50 metros distante della uma boia pintada de preto com haste encarnada, tendo no vertice uma esphera branca, sendo a sua posição 20º 17' 27" Lat. S. e 40º 17' 28" Long. O. Gw., demorando os pacotes ao S. 4 S. O. a ponta de Piraem ao NE. 4 N., o phorol de S. Luzia ao O. S. O, e a ilha do Boi ao O. N. O. rumos magneticos, tendo em cima da baixa na baixa mar 3 1/2 braças de agua, e na preamar 3 1/2. —Conforme—O secretario, A. J. Ribeiro dos Santos.

Esta conforme.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

DECLARAÇÕES.

Juizo de orphãos.

Terça feira 30 do corrente, depois da audiencia, se venderá em praça publica com o abatimento da 5ª parte, o sobrado de quatro andares sito á rua do Torres n. 14 da freguezia do Recife, cuja avaliação era de 14:000$000 que vem a ficar por 11:200$.

— O lançador da recebedoria desta provincia, abaixo assignado, previne aos donos de estabelecimentos, officinas e moradores na freguezia do Poço da Panella, que tendo de proceder ao lançamento sobre industrias e profissões, e pessoal no dia 1º de maio em diante faz-se preciso que tenham em seu poder os competentes recibos e arrendamentos em vista dos quaes tem de ser-lhes marcado a quota dos ditos impostos no acto do lançamento.

Recebedoria de Pernambuco 29 de abril de 1872.

José Theodoro de Sena

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 30 DE ABRIL DE 1872.

Malas pelo vapor *Jaguaribe* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (30) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, até o Aracajú, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 30 DE ABRIL DE 1872.

Malas pelo vapor *Mandahú* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (30) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

HOJE

Terça-feira 30 de abril

Terceira representação da muito applaudida opera buffa em 4 actos:

ORPHÈE AUX ENFERS

(Musica de Jacques Offembach)

O papel de Eurydice será desempenhado por

Mlle. Lafourcade

tomando igualmente parte na opera todos os outros artistas.

Principiará ás 8 1/4.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bond para a Magdalena, o qual estacionará junto da matriz de Santo Antonio.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 2 de maio

BENEFICIO EM FAVOR

Da irmandade do Espirito Santo

O drama-sacro de grande espectaculo em 4 actos e 8 quadros:

VIDA E MILAGRES DE S. BENEDICTO OU O THAUMATURGO DA SICILIA

O [illegible] dos [illegible] poder do ar[illegible] da [illegible], rua da Aurora n. 43, e [illegible] do espectaculo [illegible] do theatro.

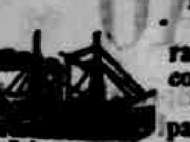
Principiará ás 8 1/4.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes & Irmão á travessa da Madre de Deos n. 13.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor, Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor Persinunga seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio-Grande do Sul.

Seguirá dentro em poucos dias o patacho nacional *Brasilico*, por já ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta, que receberá a frete rasoavel: trata-se com Baltar, Oliveira & C. á rua do Vigario n. 1. 1º andar.

PARA O PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de maio é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante W. Weir, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

BAHIA

O navio allemão *Margarethe* segue em poucos dias para a Bahia e toma carga para o mesmo porto: a tratar com Keller & C., rua do Bom Jesus n. 55.

Hiate Sergio.

Em 31 de janeiro proximo passado sahio de S. Matheus para a Bahia ou Rio de Janeiro o hiate nacional *Sergio*, capitão José de Souza Ribeiro; e como até hoje não haja noticia do mesmo hiate, pede-se a quem d'elle souber o favor de noticiar aos Srs. Costa, Moreira & C., em Pernambuco.

S. Matheus, 6 de abril de 1872.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

— Para o Aracay, em diretura, sahe com brevidade o palhabote nacional *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis; já tem parte da carga engajada, para o resto tratase com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim, armazem n. 60, ou com o capitão á bordo.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes & Irmão á travessa da Madre de Deos n. 13.

LEILÕES.

Leilão DE MOVEIS

Louça, crystaes, obras de prata, objectos de electro plato.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua da Cadeia n. ..

Leilão DE um faqueiro de prata do Porto, obra de gosto por ser moderno.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia, onde haverá leilão de moveis, louça e crystaes.

LEILÃO DE Duas caixas com roupa, 1 rewolver e livros.

Hoje.

30 de abril
AO MEIO DIA.

O agente Pinto levará á leilão por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer de 2 caixas com roupa, livros e mais objectos pertencentes ao espolio do finado Jaret, ao meio dia, no armazem em frente do becco Largo, onde haverá leilão de moveis.

LEILÃO DE

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 jardineira e 1 sofá de jacarandá (avulsos), 2 consolos e 1 mesa redonda de charão, 12 cadeiras douradas, 2 serpentinas, 2 candieiros a gaz, 1 quadro com borboletas, 2 relogios de parede, castiçaes e mangas, 1 candelabro, 2 venezianas, 12 cadeiras de jacarandá, jarros.

Uma mobilia de jacarandá, 1 consolo com pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 excellente machina de costura, 1 machina de lavar roupa, 1 caixa para gelo, 1 estante, 1 secretaria, 1 selim, 1 bomba, 1 carrinho e 1 carteira.

Uma mesa elastica grande, 1 dita menor, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 2 ditos pés torneados, 24 cadeiras de guarnição, 2 mesas de jogo, 1 quartinheira, louça e porcelana para chá e jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, bandejas, flandres, 1 fogão de ferro, 1 guarda-comida.

Uma cama, 2 marquezas, 3 commodas, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 cama para menino, 1 berço de faia branca, 1 dito de ferro, camas de ferro, 2 cabides, 2 lavatorios, 2 cadeiras americanas, 1 marquezão, 2 armarios pintados, 2 mesas de ferro, 1 mesa de pedra, 2 marquezas e muitos outros objectos existentes no Grande armazem da rua da Cadeia em frente ao becco Largo

HOJE

Terça-feira 30 do corrente, por intervenção do agente Pinto.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

Leilão DE

94 volumes, marca *Corilden Dragon* com 752 caixinhas com fogo da China avariadas de agua do mar.

Quarta-feira 1 de maio.

As 12 horas da manhã, no trapiche Conceição, [illegible] fará leilão [illegible] de quem pertencer, com [illegible] e em presença de um empregado [illegible], de 752 caixinhas com fogo [illegible] avariadas com agua do mar, vindas [illegible] no patacho [illegible].

porto no corrente mez, as quaes serão vendidas no dia acima mencionado, terça feira 1 de maio ao meio dia em ponto, no trapiche Conceição.

LEILAÕ
DE
10 fardos com papel de impressão, 50 1/2 barris com alvaiade, e 150 ditos com dito.

Parte do carregamento do lugre allemão «Mandarim»

QUARTA-FEIRA 1 DE MAIO
A's 10 1/2 horas em ponto.
No armazem alfandegado Barão do Livramento caes do Apollo.

F. Meyer, capitão do lugre allemão *Mandarim*, arribado neste porto por força maior na sua ultima viagem de Antuerpia para S. Francisco, levará á leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul do imperio Germanico, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima mencionados que fazem parte do carregamento do referido navio, sendo que dita venda será effectuada para satisfazer parte das despezas feitas pelo mesmo navio neste porto.

O leilão será effectuado ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no armazem alfandegado Barão do Livramento no caes do Apollo.

LEILÃO

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, o agente Oliveira fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, da loja com fazendas e todos os seus accessorios, pertencente a massa fallida de Martins & Leopoldo, sita na rua da Madre de Deus n. 9, cujo leilão será effectuado em um só lote: Os Srs. pretendentes podem examinarem antecipadamente a relação das fazendas, armação e mais artigos existentes no dito estabelecimento, dirigindo-se para este fim ao escriptorio do referido agente na rua do Bom Jesus n. 53, á fallar com o seu preposto Pinho Borges que lhes indicará as informações que precisarem.

O leilão será effectuado no dia 3 de maio proximo futuro no referido estabelecimento ás 12 horas da manhã.

AVISOS DIVERSOS

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda

A directoria convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no dia 6 de maio ás 10 horas da manhã no lugar do costume, afim de resolver-se sobre as medidas propostas no relatorio que foi apresentado em sessão de 15 deste mez e sobre outros negocios da mesma empreza.

Escriptorio da companhia, 26 de abril de 1872.
O 1º secretario,
Laurentino José de Miranda.

ATTENÇÃO.

Cumprindo um dever de gratidão venho do alto da imprensa agradecer cordialmente ao illustrado Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, o desvello e cuidado que despensou durante minha gravissima molestia e as associações Conciliação e Monte Pio Santa Cruz, que mostraram comprehender divinamente o terno nome de irmão e deram uma doce prova de seu zello e dedicação, e bem assim aos meus numerosos amigos, que durante minha enfermidade não abandonaram meu leito de dor.

Recife 28 de abril de 1872.
Amaro José dos Prazeres.

— O abaixo assignado previne ás pessoas que teem estabelecimentos commerciaes e que o honram com sua confiança, que não entreguem ou confiem nada a seus famulos ou a qualquer outra pessoa sem bilhete do abaixo assignado. Recife 29 de abril de 1872.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 17 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna sito á rua da Ponte Velha n. 43, sob a razão social de João Pereira Pedroso & Irmão, retirando-se o socio Antonio Pereira Pedroso pago e satisfeito de seu capital e lucros, e a seu cargo a liquidação das dividas activas para ser feita por sua conta e risco, e ficando o socio João Pereira Pedroso Lima na posse do estabelecimento com os bens existentes e constantes do respectivo balanço, e obrigado á liquidação do passivo constante da relação de credores em seu poder como unico responsavel. Recife 29 de abril de 1872.
João Pereira Pedroso de Lima.
Antonio Pedroso de Lima.

Sotão

Aluga-se o sotão de um sobrado na rua estreita do Rosario com quartos e vista para a rua, proprio para dormida de caixeiro: a tratar na loja de marcineiro n. 33.

— Pergunta-se porque motivo não compareceram com o Breve do Papa, ou com o decret. imp. para preva dos Auspicios???
O morador da Tacaruna!!!

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de dous batedores: na refinação do largo do arsenal de marinha n. 8.

— Na padaria franceza á rua da Imperatriz n. 30, precisa-se de um caixeiro, dando fiador de sua conducta.

ATTENÇÃO.

A letra de 1:500$ aceita nesta praça pelo abaixo assignado, nenhum valor tem, pois foi o resultado de um desses negocios que a lei classifica de lesivos, como se provará. Recife 26 de abril de 1872.—Manoel Theophilo de Araujo Silva.

Aluga-se

uma canoa de carreira: a tratar no caes 22 de novembro n. 32.

— Uma senhora offerece-se para leccionar em francez, inglez e portuguez, em casas particulares ou em algum collegio. Para informações dirija-se a rua do Imperador n 24, das 9 as 5 horas da tarde.

Mudança

Braga Gomes & C. mudaram seu estabelecimento de molhados da rua da Cruz n. 30 para a rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia, n. 50.

— Precisa-se de 1:000$ a juros razoaveis sobre hypotheca: quem quizer dar annuncie para ser procurado.

Foi nos arrabaldes

Quem perdeu uma bocetinha de madeira com 5 objectos de ouro, queira annunciar por este jornal, que dando os signaes dos ditos objectos, dando o achado e pagando as despezas do annuncio se lhe entregará.

— Aluga-se um escravo para todo serviço: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 56, loja.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104
OUTR'ORA BRUM
Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertão com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

APERFEIÇOADOS
POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continua de vender poços ubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a precos modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7

NOVAS ESPECIALIDADES
DE QUE TEM DEPOSITO GERAL
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34
PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Arné

Cura as incontinencias d'urinas.

Medicação preciosa contra as affecções chloroticas, pallidas côres, leucheria, paralysia da bexiga, anemias de qualquer natureza, perdosiminaes, queda do rectume etc.

Recompensados com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desappareceráo o inconvenientes inevitaveis e bem conhecido na applicação do iodureto de potassium em forma de solução, pocção, xarope etc.

E' poderoso remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphiliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON

Cura as doenças da garganta, do peito e do estomago, além de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, ronquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Antidoto mui preconisado contra as enxaquecas, nevalgias, e todas as moléstias nervosas; e ainda contra as febres intermittentes e rheumatismo agudo.

ALGONTINE DE DIDIER

Remedio soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura as carus dos dentes, e preserva o máo halito.

Xnrope de Chloral de Chamom

O Chloral é um completo chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo aos doentes fatigados por insonias; apasigua as dôres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do ópio, e receio na sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insonias, epelepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUREL.

Facilita o uzo de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Colorigem Riganol.
OU
Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem emporcalhar a roupa; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nervalgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nervalgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mãis de familia
FARINHA DE NESTLE
Alimento lactea para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestle contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando-lhe robustez.

Essa farinha preferivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do entestino e estomago, como um excellente tenico restaurador.

Unice deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais modernas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama preta já de idade para cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas: quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Aluga-se uma boa casa em Apipucos junto ao encanamento, onde morou outr'ora o professor, tendo um pequeno sitio fechado a cerca de limão, com diversos pés de larangeiras de superior qualidade, fructas-pão, cajueiros e limoeiras da Persia, onde não chega a cheia: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

MOFINA.

Roga-se ao Sr. Eugenio Telles da Silveira Fontes (estudante da faculdade de direito) o favor de apparecer no café Santa Isabel á rua da Florentina n. 2 para concluir o negocio que S. S. não ignora, certo de que em quanto não o fizer não será retirado deste jornal.

ESPEREM.

Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.º andar.

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141: primeiro andar, onde poderá ser procurado; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luses a mocidade que for confiada a seus cuidados; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.

Recife, 8 de abril de 1872.
Justiniano José da Costa.

— Aluga-se uma casa nova na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Creoulas n. 25.

Co-inheiro

Aluga-se um perfeito cozinheiro para hotel ou casa particular: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 22.

— Precisa-se de um cozinheiro que tenha boa conducta, preferindo-se chinez, na rua do Barão de S. Borja n. 34.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, com especialidade aos paes de familia que está aberta sua aula desde o dia 15 do corrente na rua da Penha n. 25 3.º andar. aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

300:000

De gratificação a quem der noticia certa dos escravos abaixo mencionados:

Pedro auzentou-se em 29 de agosto proximo passado com os signaes seguintes: cabra escuro, alto, reforçado, tem as espaduas largas e pernas compridas, estes signaes são salientes, tem uma pequena belidia no olho direito, falla descançada, levou chapéo de feltro preto copa redonda, camisa de baeta azul.

Liberalina, auzentou-se em 28 de agosto do mesmo anno, esta é bastante clara e tem olhos azues, cabello amarello, nariz chato, estatura baixa e feia, falla descançada. E' provavel que estes andem amaziados, que pois ha razão, porque fugiram para estarem em completa liberdade, ambos tem pouco mais ou menos 24 a 25 annos de idade. Vieram do Aracaty para serem aqui vendidos. São naturaes do Rio-Grande do Norte; sem duvida hão de terem mudado os nomes: quem destes der noticia certa, receberá a gratificação acima, na rua do Barão da Victoria n. 44.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito á rua de S. João n. 8. ha pouco acabado de novo, e com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

— Pede-se aos senhores que se acham devendo na fabrica de cigarros á rua do Rangel n. 62 A, que tenham a bondade de vir realisar seus debitos no praso de tres dias, sob pena de verem seus nomes especificados pelo Diario.

— Offerece-se uma mulher muito intelligente para o serviço de uma casa e tambem para tratar de menino, menos para engommar, cozinhar e comprar: a tratar na travessa de S. Pedro, casa terrea, ou na rua da Palma n. 28.

Despedida

O abaixo assignado não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se pessoalmente de todos aquelles com quem mantem relações de amizade, vem por este meio faze-lo, offerecendo-lhes igualmente seus limitados prestimos na côrte do Rio de Janeiro.
Pedro de Athayde L. Moscoso Junior.

AVISO

Manoel Duarte Rodrigues Pinto avisa ao publico e ao respeitavel corpo do commercio que tem contratado com o Sr. Francisco de Oliveira Franco a vender o seu estabelecimento sito na freguezia do Poço da Panella, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade. Recife 26 de abril de 1872.

CASA

Aluga-se o 2º andar da loja do Passo á rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 7: a tratar na mesma.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO DR.
A. A. CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE
A' rua do Imperador n. 12, 1º andar
Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.
Chamados, por escripto e á qualquer hora.
Especialidades: molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do figado e doenças dos partos.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda á hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no ... nesta cidade.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

A Torre.

Aluga-se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta: a tratar na rua do Pires n. 26.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedegem.

Esta' fugida

desde março proximo passado a escrava Agostinha, idade 44 annos, mulata, cabello pegado, baixa e grossa, tem cara de velha, gosta muito de embriagar-se; consta andar por esta cidade e seus arrabaldes pedindo roupa para lavar, intitulando-se forra: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão de dita escrava, e leva-la a casa de seu senhor, no Caminho Novo n. 118 que sera generosamente recompensado; e se protesta contra quem a tiver acoitada com as penas da lei.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

O bacharel D. Luiz da Silveira tem o seu escriptorio a rua do Imperador n. 35, 1º andar, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, quer para os seus negocios particulares, quer para os que dizem respeito á sua profissão.

Novo mundo

Como n. 18 findou a assignatura do 3º semestre; as pessoas que não quizerem soffrer interrupção no recebimento deste periodico devem assignar o 4º semestre—5$000.
Livraria franceza.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 16 annos, que tenha alguma pratica de venda (prefere-se portuguez) que dê prova de sua conducta; no pateo do Terço n. 32.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a camboa: á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

Escravo fugido

No dia 20 do corrente mez, desappareceu do sobrado da rua do Imperador nº 38 o escravo Manoel, cabra, filho da Bahia, que representa ter de 36 a 38 annos, baixo, com pouca barba, e reforçado do corpo: foi escravo do Sr. Francisco Mamede de Almeida, corrector da praça, e suppõe-se pelo que elle dizia, que se fôra homisiar em um dos engenhos da Escada: quem o pegar e levar a dita casa será gratificado: tambem dizem que elle tem um boi e uma carroça para o pateo do Carmo.

— Precisa-se de uma escrava para todo serviço de casa; de uma só pessoa: na rua de S. Francisco n. 31.

CHAPELINAS
53—Rua Duque de Caxias—53

Augusto Porto recebeu por este ultimo paquete um lindo sortimento de chapelinas brancas e novas, ricos vestidos de blond para noivas com setim grinaldas e véos e bonitos cortes de seda de differentes côres tudo por commodos preços.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de padaria, no pateo do Terço n. 38.

— André Rompek filho do fallecido Theodoro Rompek declara a todas as pessoas, que é elle quem tem de concluir os contratos de obras feitos com o seu fallecido pai, pois ja sendo elle quem as derigia e julgando-se com os conhecimentos theoricos e praticos de architectura, espera dos amigos do mesmo finado a continuação de sua confiança na incumbencia de qualquer obra.

— Show Hawkes & C. fazem sciente a esta praça que nomearam seus procuradores bastantes na auzencia do socio gerente William Alexandre Campbiel em primeiro lugar o Sr. Frederico J. Kenworthi, em 2º o Sr. Ashlin Wilson.

Cooperativa predial

Não tendo sido possivel reunir-se esta sociedade no domingo proximo passado, convoca se uma reunião extraordinaria para 2 de maio ás 6 1/2 horas da tarde, na casa n. 91, a rua Direita. Pede se o comparecimento de todos os Srs. socios, visto como trata-se de materia importante.

— Joaquim Antonio Gonçalves de Souza, tem justo e contratado vender a sua taberna sita a rua do Vigario n. 12, aos Srs. Carneiro & Costa, livre e desembaraçada de qualquer onus.
Recife, 29 de abril de 1872.

Para quem precisar

O fazendeiro que precisar de um feitor com as habilitações para administrador, dirija-se ao Sr. Bernardino Antonio Vieira, no armazem de assucar da estação da Escada, ou em Gamelleira ao Sr. Antonio Joaquim da Fonseca Carvalho que acharão com quem tratar.

Associação de soccorros mutuos Luzeiro da Verdade

De ordem do presidente desta associação, e em conformidade ao que determina o art. 43 dos estatutos, convido a todos os seus associados para a sessão extraordinaria que se acha convocada para o dia 5 de maio vindouro, afim de proceder-se a eleição do novo corpo administrativo, que tem de funccionar no anno social de 1872 a 1873.

Secretaria do centro social do Luzeiro da Verdade, 22 de abril de 1872.
Bellarmino Carneiro,
Secretario.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, em Pão-d'alho: tratar na rua do Rosario, na Boa-Vista n. 56.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cosinhar para casa de pequena familia: á tratar na thesouraria das loterias, rua Primeiro de Março n. 6, 1º andar.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 22.

A M A Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia: a tratar na rua do Passeio n. 28.

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Cadeia n. 6.

Precisa-se de uma ama para engommar, preferindo-se escrava: á tratar a rua da Imperatriz n. 60. Loja de Pereira da Silva & C.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia: na praça da Independencia n. 27 e 29.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, para todo serviço externo e interno: a tratar na rua Imperial n. 219.

AMA

Precisa-se d'uma para o serviço de casa de pequena familia; na rua dos Guararapes, em Fóra de Portas n. 96.

— Aluga-se uma ama para engommar, prefere-se escrava: a tratar á rua do Marquez de Olinda, sobrado n. 31.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia; rua do Crespo n. 18 2º andar.

Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, a rua larga do Rosario n. 20 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia de duas pessoas, a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51 na rua de S. João sobrado que tem dous leões em cima do portão de ferro.

AMA Precisa-se de uma, para cosinhar e comprar, para casa de pouca familia estrangeira, quem quizer dirija se a rua do Brum n. 69.

AMA Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava, que compre, cosinhe e engomme casa de pouca familia, rua de S. Francisco n. 31.

Na rua larga do Rosario n. 31, venda, precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços de casa de pequena familia: a rua do Amorim n. 25, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: á tratar na rua do Bom Jesus n. 66, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma forra ou escrava: na rua Direita n. 127, segundo andar, paga-se bem.

A M A Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua da Concordia n. 105.

ATTENÇÃO

Aos devotos do mez Mariano. Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, avisa se a todas as pessoas que todos annos enfeitam se os oratorios que tem muitas flores de gosto proprias para enfeitar sendo rosas, palmas festões, bouquetes, palmas capellas e arcos, tudo de muito gosto e por barato preço; sendo as flores de panno, e de papel e de cera, aprontando se com presteza. Toda a encommenda que se queira e vende-se grosas de folhas de Rosas a mil réis a grosa de papel e sendo douradas a 2$000 e enfeita-se velas com flores de cera para altares e para baptisados.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigode e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, grosso, pés e mãos grossos, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado ao minimo mais curto que os outros: roga-se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Junqueira, que serão bem gratificados.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para uma pequena familia estrangeira: na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja.

— Uma mulher que cozinha perfeitamente se offerece para ama de casa de homem solteiro: no principio da rua Imperial, casa terrea n. 1.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para taberna, na rua Imperial n. 63.

AVISO

Deseja-se fallar com os Srs. abaixo declarados a negocio de seus interesses; a rua Direita n. 86, loja de miudezas.
José Carlos Vieira Teixeira.
Dr. Maximiano Montarroyo.
João Felippe Santiago.
Antonio Baptista Perna.
Simplicio Alves de Souza, Caruarú.
Manoel Francisco dos Santos, idem.

— Desappareceu do engenho [illegible], em Beberibe, a 23 do corrente mez, o escravo Geraldo, bem preto, alto, 26 annos, cabellos carapinhados, um pouco gago, natural do Ceará; ha pouco mais de um anno que está em Pernambuco, onde só conhece a cidade do Recife e os arrabaldes de Beberibe, onde mora: paga-se a sua captura e [illegible] a recompensa do estilo.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 °/₀ menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos prescriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demenstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de suaphantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalhe serão vendidos.

AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Táchas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricoltura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

O Dr. R. Vianna

recemchegado da Europa, onde estave quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia a rua do Vigario n. 4, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1½ hora as 2 horas. Gratis aos pobres.

Opera os estreitamentos d'uretrá por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

33 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Caruarú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça: na rua do Amorim n. 37.

— Dá-se um conto de réis sob penhores em escravos: na rua de Hortas n. 94.

Escravo fugido

Na noite de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira. do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de 50 annos de idade. Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Nerat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um francez vendedor de ouro, chamado Simão. E' de estatura baixa, secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxéa da perna direita, e tem o pé tronche; e na época em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula. Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras e uma coberta de baêta encarnada. E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muitos annos, e nas costas apresenta ainda cicatrizes de ter sido antigamente castigado. Bebe aguardente, mas poucas vezes fica fóra de seu estado natural, é alegre e fallador, ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa. Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguilar & C. será gratificado com 50$.

Parahyba 26 de março de 1872.
Custodio Domingues dos Santos.

Cosinheiro

Precisa-se para casa de pequena familia, um bom cozinheiro e um criado moleque ou cabrinha de 12 annos: no Recife, rua da Cruz n. 30.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz.

De conformidade com o disposto no § 2º do art. 22 do compromisso, convido em nome da actual mesa a todos os irmãos confrades a reunirem-se no consistorio da nossa igreja, pelas 5 horas da tarde do dia 30 do corrente, para em mesa geral proceder-se a eleição dos funccionarios que teem de reger a confraria no anno compromissal de 1872 a 1873.

Recife, 25 de abril de 1872.
O escrivão,
Theodoro José Tavares.

Uma boa alma.

Subloca o serviço de tres annos e meio por uma pequena quantia, uma escrava que engomma, cozinha e faz doce: a pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se á praça da Independencia ns. 23 e 25.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

Balanceador

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão, podem deixar bilhetes com o nome da rua e o numero da casa, nas lojas seguintes: rua da Imperatriz n. 30, Primeiro de Março n. 3, e Marquez de Olinda n. 50 A, para ser procurado.

— Ha para alugar um escravo crioulo, assás reforçado e proprio para todo serviço, de cerca de 28 annos: a rua da Aurora n. 65.

— Roga-se as pessoas que estão devendo contas de livros á extincta firma de Chrystiani & Irmãos, hoje J. Chrystiani, de virem pagar os seus debitos para evitar que sejam encommodados por caixeiros a porta, e mesmo alguns que se fazem esquecidos; do contrario ver-se-ha obrigado a fazer uma relação destes para serem chamados pelos jornaes.

Costureiras

Precisa-se de boas costureiras e de uma engommadeira em casa de madame Antoinette, modista franceza, na rua 1º de março n. 6, por cima da chapellaria.

N. 9,980

Pede-se ao Sr. Silvestre Pereira da Cunha, sobrinho do Sr. Thomaz Fernandes da Cunha, o favor de vir no progresso do pateo do Carmo n. 9, a negocio de seu particular interesse.

— Offerece se uma mulher branca de bons costumes, para tratar de crianças, ou mesmo para costura: á tratar na rua dos Ossos n. 8.

Precisa-se

alugar um sitio perto da cidade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 45, loja.

Por preço commodo

Cose-se qualquer costura de senhora ou de criança, e toma-se roupa para engommar: na rua da Aurora n. 65.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccinica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.
43—Rua do Barão da Victoria—43.

Machinas de costura!!!

6—Rua do Duque de Caxias—6

Ha um grande sortimento de machinas de costura garantindo-se a boa qualidade.

Estas machinas, que foram premiadas 26 vezes desde 1864 com 1ºs premios nas differentes exposições, fazem uma bonita e forte costura de dous pospontos, sobrecozem, embainham, fazem bainhadinhos e ilhoses, caseam, debrunham, pregam trancelim, rendas, fitas, e bordam.

Ensinam-se á quem comprar.

Ha tambem linha branca e de todas as côres fixas propria para machina, e oleo para a mesma.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Saca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

— Alfredo Baudoux, tendo de retirar-se para o norte, partecipa ao publico e especialmente ao commercio, que deixa encarregado de seus negocios ao seu irmão José Baudoux.

Medico.

O Dr. F. G. da Andrade Lima, tendo aberto seu consultorio, na casa de sua residencia, na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar, póde ser procurado a qualquer hora. Dá consultas todos os dias das 7 as 9 horas da manhã, e de 1 as 3 da tarde; gratis aos pobres.

PEDIDO

Peço ao Sr. Francisco Xavier de Athayde, senhor de engenho do Poço Santas do termo de Agua-Preta, que tenha a bondade de alterar seu nome, pois tendo o abaixo assignado o mesmo nome, e sendo reformado e pensionista do estado, não o póde fazer. Recife 27 de abril de 1872.
Francisco Xavier de Athayde.

Fogos de artificio

Wagner & C.
Lyprig (Allemanha) rua de S. Nicoláo n. 51

Enviam-se preços correntes á quem pedir

— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 23: trata-se na rua de Hortas n. 5.

Copeiro e servente

No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro e de um servente.

Aos irmãos da irmandade do Divino Espirito Santo.

Lembra-se aos irmãos daquella irmandade que devendo ter lugar no dia 19 de maio proximo futuro, com toda a pompa, a festa e procissão do padroeiro, e como manda o artigo 11 § 4º do compromisso da mesma irmandade, que cada irmão deve ter uma capa, faz-se portanto o presente no caso de que os irmãos queiram comprar, ou mandar fazer ditas capas, de entenderem-se com o escrivão da irmandade a rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 17, unico que tem a fazenda apropriada.

Feitor

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio, dando-se casa propria para morar e paga a secca, preferindo se casado: a tratar na rua Nova n. 49, 1º andar.

Precisa-se

alugar uma ama escrava ou livre para andar com uma menina, e um criado escravo ou livre, prefere-se de 12 a 18 annos: na rua do Hospicio n. 23, sobrado junto aos trilhos urbanos.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taberna, prefere-se pequeno: a tratar no becco da Boia n. 8.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

— O Dr. Sarmento Filho, medico operador do Hospital Pedro II, de volta de sua viagem á Europa, continúa no exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua do Imperador n. 29, 2º andar, onde todos os dias da consultas das 9 ao meio dia.

— Precisa se alugar nos suburbios desta capital uma casa com poucos commodos para dous rapazes solteiros: nesta typographia se dira quem é.

Confraria de N. S. da Soledade da Boa-vista

Tendo a mesa regedora da confraria de N. S. da Soledade da Boa-vista resolvido mandar celebrar uma missa de requiem por alma de sua confreira D. Maria Emilia Villela de Albuquerque Gama, esposa de nosso confrade mesario Dr. Ayres de Albuquerque Gama, no dia 6 de maio do proximo vindouro pelas 7 horas da manhã, trigesimo de seu passamento, convido a todos os nossos confrades, bem como aos parentes e amigos da finada a comparecerem na igreja desta confraria, a hora indicada para referido acto.

O escrivão,
Manoel Barbosa de Araujo.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveja preta e branca da acreditada marca—Bass.

— José Francisco do Rego agradece cordialmente a todos os seus amigos, e parentes que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua prezada sobrinha Laura Carolina do Rego Lopes; e de novo os convida para terça-feira 30 de abril, na matriz de Santo Antonio, assistirem a missa de setimo dia que por sua alma se celebrará as 7 horas da manhã.

AOS 5:000$000

Estão á venda os inteiros bilhetes da loteria de ..., na casa loja do arco da Conceição, loja de cerveja no Recife.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 38.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

Escrava

Compra-se uma escrava nova, molata ou preta, que cosinhe e engomme; á rua do Imperador n. 14, 2º andar.

Escrava.

Compra-se uma escrava de meia idade que seja perita cozinheira: na rua Duque de Caxias n. 45, loja.

VENDAS.

—Vende-se o estabelecimento de molhados cito na rua de Marcilio Dias n. 99 desta cidade.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avellutados e de trança, francezes e portuguezes

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria. outr'ora rua Nova numero 7.

FARELO

A' 4$500

Rua da Madre de Deus n. 7

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,

Vende-se:

Formas para assucar e encarega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utencilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhos em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

Prezunto

de Lamego a 400 rs. a libra e 880 o kilo: vendem, Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Vende-se cinco partes do sitio da Capunga, á rua das Pernambucanas, que pertenceu ao finado José Antonio dos Santos Coelho, no valor de 574$876 cada uma, segundo a avaliação dada no inventario do mesmo finado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, loja da Turqueza

— Em casa de Tasso frères, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Hanbeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Dominique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Veiros.

Vende-se

as seguintes casas: rua do Padre Nobrega n. 4, rua do Passo da Patria n. 1, becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Forno e fornalhas

para refinação, padaria e confeitaria.

Faz-se negocio com uma fabrica no Recife em bom local, nas condições de servir para os misteres acima, por muito menos do seu valor: a tratar na rua do Imperador n. 20.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schermusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Menta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 3,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

CAVALLO DE SELLA

Na rua da Imperatriz n. 9 1º andar vende-se um bonito e excellente cavallo de sella.

ATTENÇÃO

Parreiras
Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda-se a quem precisar de uranias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se. Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

Grande e variado

sortimento de papel e guarnições de gosto moderno, para forrar salas: a venda no armazem de Thomaz Francisco de Salles Rosa, na rua do Amorim n. 41.

Engenho.

Vende se ou arrenda se o engenho S. Boa Ventura, com safra, e junto a estação da via-ferrea de Ribeirão: os pretendentes dirijam se a rua do Livramento n. 14.

VERDADEIRA

BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53,
Primeiro andar.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, e cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: a tratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

Copeiro.

Vende se um moleque de idade de 19 annos sadio, de todo serviço, e especialmente bom copeiro: trata-se na rua Duque de Caxias n. 35, 1º andar, sala da frente.

É especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se a rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria Imperial.

EXCITA A TODOS

Armazem do Campos

28—Rua do Imperador—28

Venham ver, se hesitam crer,
Do Campos a geral fama,
Fiquem certos, ignem quetos,
Não ç graça, não é trama!
Só se vende e se comendo
Dos generos que o Campos tem:
Seus sabores, seus odores,
E' que se póde ver bem.
Vou mostrar, manifestar,
O que a todos dito tenho,
Com as provas, assás garbosas,
Que ao publico dar hoje venho.
Antes que começo dê,
Dos generos os nomes altaneiros,
Dizer venho que em vista tenho:
Vender barato a dinheiro!
Desta vez: bolachinhas, queijo inglez,
Chá, manteiga, fino vinho;
De cajú doce, arroz, sagú,
Presuntos, paios, toucinho.
Peixe em latas, feijão, batatas,
Fructas, dôces, marmelada,
Lentilhas, licores, ervilhas,
E as linguas desejadas!
Moido café, charutos, rapé,
Queijos de Minas, prato e sertão,
Banha. azeite e em latas leite,
Aletria, geléas e bom macarrão.
De tomate massa, mate,
Sardinhas, azeitonas d'Elvas,
Cerveja, amendoas, cereja,
—Legumes e aves em conservas—
Disto além, temos um bom
Sortimento, explendido, bello,
Que por temer massante ser,
Mencionar hoje não quero.
Só desejo, só almejo,
Virem todos cá comprarem,
Pois garanto agradar tanto
Que gratos me hão de ficarem!
Venham já pois tenho cá
Generos de tantos sabores,
Que agrada, deleita, embriaga,
Os seus puros, agradaveis odores!

Charutos de Havana,

legitimos, de diversas marcas, e por preço commodo; receberam Bourgrad & C. á rua do Marquez de Olinda n. 15.

Aos Srs. cigarreiros e factores de balões

Acaba de chegar á rua Direita n. 14 o verdadeiro papel colombio, de folha dobrada. A' elle antes que se acabe.

— Vende se por seu dono se ter retirado para Europa, um rico, elegante e commodo carro (Landau), obra feita de encommenda, com ricos arreios e pertences, chegado ha pouco de Paris: para ver em casa de Carlos Leing, travessa do Jasmim ns. 17 e 19, e tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62.

Entremeios bordados a 1$500

A Rosa Branca tem um bonito sortimento de entremeios bordados a 1$500 a peça e estampados a 500 rs. a peça, isto é preço para acabar: rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Na travessa do Carioca n. 3

tem fumo de Garanhuns a 1$600 rs. a libra do melhor fabricante.

— Luvas de pellica para homem, senhora e meninas, chegadas pelo ultimo vapor; á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Um lindo sortimento de caixinhas com perfumarias, ditas com preparos para costuras, tendo inscripções nas tampas, e por baratos preços, á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Perfumarias finas:

Pomada alpaca, vaso grande	2$000
Ditas muit. finas em lata de mais de libra	2$000
Ditas dita mais pequenas	1$000
Oleo orisa superior qualidade, frasco	1$200
Dito da sociedade Oygienica, dito	1$000
Dito babosa, frasco grande	700

Um grande e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas, que tudo se vende por preços mui razoaveis á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Obras de cabello:

As Exmas. Sras. encontrarão sempre um bello sortimento de coques, cachipeines e tranças, e topetes, nem só a venda como para alugar: na rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Liquidação.

Vendem-se por muito barato preço os livros do estabelecimento que foi do muito conhecido Antonio Domingues, á rua do Imperador n. 67. Ha muitas obras de direito e de preparatorios; os Srs. estudantes venham ver, que pelo preço por que se vendem hão de comprar, pois se está liquidando e mais depressa possivel.

— Vende-se um balcão em perfeito estado, proprio para taberna ou deposito: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 50.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS

Que se liquidam na loja DO

PAVÃO

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60 DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 140 500 e . . . 640
Organdy de uma só cor o metro a rs. 500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . . 640
Sedinhas de côres com enfeites ao lado para babado, o covado a 1$500
Lasinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . . 1$000
Popelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e . . . . 2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$800 e . . . . . . 2$000
Gorgorões de lã de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . . 500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs. 640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
Lãsinhas lisas de todas as cores o covado a rs. 400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinho, a vara a rs. 640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs. 640
Lãsinhas com quadrinhos de seda, sendo de muita phantasia, o covado a rs. 800
Lãsinha tecida com seda, sendo gostos bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs. 800
Bonitas lãsinhas de cores, o covado a rs. 320 e 500
Popelinas de lã, largas e lustrosas, o covado a rs. . . . 500
Cambraias transparentes impermeaveis, a peça. . . . . 8$000
Organdy branco tanto de listras como liso . . . . . .
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400. 800 e . . . . 1$000
Fustão branco de todas as cores, o covado a rs. 700
Fustões brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e 960
Cortes de granadine de côres com 16 covados a 1$ e . . . 16$000
Cortes de musselina matisados com muita phantasia a . . 20$000
Gorgorões brancos bem encorpados, proprios para meninos tendo ... covado a rs 640

Para noivas

Gorgorão de seda branco muito encorpado, o covado a . . 4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a . . . . . . 2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a . . . . . . 4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 3$500 e . . . . 3$000
Alpacas brancas lavradas á imitação de seda, o covado a . . 1$600
Ricas capellas com véus a . . . . 15$000
Cambraias para camas . . . .
Colchas de damasco de lã, a imitação de seda . . . .
Colchas de crochê . . . .

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodão fino americano a 3$200. 5. 5$ e . . . . 6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a . . . . . . 1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000. 2$500 a . . 3$000
Dito francez muito fino, o metro a 3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs 960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a . . . . 1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . 3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a . . . . . 2$000
Dito atoalhado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . . 2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . 1$600

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gorgurão para vestidos, com delicadas palmas e listas de seda, assim como com duas saias, todos com delicados enfeites de sêda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes ou casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado . . . . . .
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .
Ditos de algodão a . . . . . 1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.

PARA HOMENS.

Paletóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.
Sobrecasacas de panno preto de todas as qualidades . . .
Colletes de casemira preta e de cores . . . .
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .
Ditos de brim branco. . . .
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a . . . . 14$000
Ditas de dita preta de 6$ até . 15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a . . . . . . 10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$500 até . . . . . 3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz-se grande differença em preço . . .
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e . 3$000
Ditas de flanella de cor a 2$500 3$000 e . . . . . . 3$500
Ditas de meia de lã muito finas a 4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e . . . . . . 1$500
Seroulas de panno de linho a . 2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e 3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e 1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .
Punhos de linho os mais modernos . . . .
Redes para dormir de differentes qualidades . . . . . .
Chambres de chita e de creto e
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e . . . . . 10$000

CORTINADOS

Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e . . . . . 16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a 10$000
Ditas com 16 varas a . . . . 8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . . . 4$500
Ditos com 6 palmos de largura para camas de solteiros, o covado a . . . . 3$000
Colchas de chrochê para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a . . . . . . 18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e 15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . . 6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer uto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende-se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Pereira da Silva & C.

CEMENTO

A' 8$000

Rua da Madre de Deus n. 7

Relogio.

Vende-se um excellente relogio de ouro meio chronometro, com 15 dias de corda: a tratar na praça da Independencia n. 20.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Roupa ... a 2$000

Na loja do Papagaio vende-se para acabar saias brancas a ... 1$500 ... todas de panno até cinta e tem 3 arcos que formam uma pequena roda, ... por preço ... mais barato, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

A 3$000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, ha uma grande quantidade de palitots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000, por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.

Peças de algodãozinho bom a 3$000.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

— Vende-se seis portas de amarello de costadinho reforçado de conformidade com as posturas da camara as quaes ainda não estão tornejadas, proprias para armazem, com as competentes ferragens: quem quizer dirija-se ao armazem de madeira do Urbano, no porto do capim.

Aos senhores academicos do 4º anno da faculdade de direito do Recife.

A' rua do Crespo, loja de fazendas n. 8, esquina da do Imperador, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte o ultimo exemplar que resta das annotações do codigo commercial portuguez com referencia ao brasileiro, e o unico commentario proveitoso que ha deste pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, distincto lente cathedratico da mesma materia na universidade de Coimbra.

Aos senhores academicos do 4º anno da faculdade de direito do Recife.

A' rua do Crespo, loja de fazendas, esquina da do Imperador n. 8, vende-se o novo e excellente projecto do codigo commercial de Portugal por um dos mais eximios ictos dessa nação, obra que tem grande analogia com o codigo commercial brasileiro, e de summa utilidade para consulta nesta materia, pelo baratissimo preço de 2$ cada exemplar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lã

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Não foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve-la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ósso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ósso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lã, bordados com talagarça.

SÓ NA
MAGNOLIA
45 — Rua Duque de Caxias — 45
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

A' ... do ... n. ..., ... Costa Mello, ... por commodos preços:
...
Folhas de ferro galvanisado para telhado de diversos tamanhos.
...
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia,
Ditos marca = Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos gráos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cartas Douradas.

Amaral, Nabuco & Cª vendem baralhos de carta para jogos, lizas e douradas e sendo em porção com grande abatimento de preço. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisbôa

Vende-se da ultima chegada no vapor *Claribel* e por barato preço: na rua do Amorim n. 66.

Pechincha

Vende-se barato, que é para acabar, porcos para criação, de todos os tamanhos: quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 219, que lá se dirá quem tem.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, grosso ... a 1$600. Idem fino a 1$600, Rocha a 1$600. Boião francez a 4$500; Lisboa a 3$660 Boião da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarellinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

Voltas de perolas a 2$000

A Rosa Branca vende lindas voltas que parecem de perolas, a 2$000, é grande pechincha.

Botinas para meninos a 2$000

A Rosa Branca acaba de receber uma grande porção de botinas de enfiar, para meninos ou meninas, e vende pelo baratissimo preço de 2$; cheguem antes que se acabem: á rua da Imperatriz n. 26.

Para a Europa

As mais proprias cadeiras de que necessitam os Srs. passageiros, são as de vime, e vendem-nas Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

FARINHA

A' 2$500

Rua da Madre de Deus n. 7

KEROSENE

De primeira qualidade, marca — Devoes — continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas e com quatro assentos, muito leve, elegante, bem pintado e forrado: á rua da Aurora n. 65.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczema*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sm. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Creme de Sub-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas*, *dysenterias*, *gastritis*, *gastralgias*, *dores do estomago e da barriga*, *ulcerações dos intestinos*. Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta*, *coqueluche e falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verum fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dose que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

ESTEIRAS

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 3, primeiro andar.

Superior chocolate.

... ás ... a rs. ... a libra ... no armazem Fidelidade, rua do Imperador n. 15.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 a 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colchas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumerias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 150 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600. 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots frque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO

Grande reducção em preços

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

E' baratissimo

Diademas modernos a rs. 500, 1$000 e . . . . 2$000
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a . . . . 5$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . . 1$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e 5$500
Enveziveis enfeitados para coque
Galões de seda de côres, a peça de 1$000 a . . . . . . 3$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . . . 5$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . 9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs., 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Transparentes com paisageas para janellas a . . . . 12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 2$500 a . . . . . . 7$000
Fita de setim macão escosseza larga, vara a . . . . 3$000
Flores artificiaes. . . . . . .

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs. 320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a 3$000
Resma de papel pautado a 4$, e 4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700 e . . . 800
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$200
Abotuaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Idem douradas para punhos a rs. 500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a . . . . 3$600

Lamparinas a gaz a . . . . . 1$200
Duzias de pares de meias para homens a 3$300, 5$000 e . . 6$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e 160
Estampas de guerra franco-prussiana a rs. 800

PERFUMARIAS

Porta-retratos dourados com dois frascos de extractos muito fino
Garrafa de agua de florida verdadeira, a . . . . 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a 1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . . . 1$000
Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . 1$000
Idem com dito kananga muito superior a . . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a . . . . . 1$000
Idem idem a rs. 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs. 300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e . . . . 1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a . . . . 2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e . . . . . . 1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e . . . . . . 4$000
Elegantes caixinhas com sabonetes e extractos de 3$000 a . 7$000

OBJECTOS DE PORCELANA

O que se póde encontrar de mais elegante, ... para creanças, completo e variado sortimento, candieiros a gaz o que ha de melhor, e muitos outros objectos que se tornaria longo mencionar.

ESPECIAL SORTIMENTO
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venhem ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, e que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

CHAMPAGNE

De bem conhecida marca de Charles Heidsieck para vender-se na rua do Commercio n. 6.

VENDE-SE

pés de fructapão grandes em sextos e varios arvoredos: na travessa do Padre Ingles, Caminho Novo n. 7.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n 50.

Botões

Cobertos de esgulão proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu:
Ricas camisas de linho enfeitadas e bordadas, proprias para noivas, ou mesmo qualquer outra Exma. que aprecie o bom.
Meias de fio de Escocia mui finas e abertas.
Ligas de seda.
Lenços brancos bordados.
Bonitas bolsinhas de marroquim para meninas e senhoras.

Papel em folhas grandes

proprio para molles, embrulhos, etc: vende-se na loja da Aguia-branca á rua Duque de Caxias numero 50.

Linhas para crochet

e outras para bordar: vende-se na loja d'Aguia-branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

[illegible] DE OURO
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui reasumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabugá n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade, e do preço das joias cada um se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção a nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tratos. Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.
Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs o covado.
Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.
Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.
Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.
Bareges de lã lindas cores para acabar a 280, é pechincha.
Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.
Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.
Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.
Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,
A' duqueza a 12000.
A' brazileira a 13$.
Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500
Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.
Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,
Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.
Dita trausparente fina de 3$500 até 10$000
Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.
Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,
Ditas já feitas a 4$.
Ditas bordadas a 5$500.
Ditas mais finas de 8$ e 9$.
Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 13$.
Cambraias branca com listras bordadas a 8$
Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.
Ditos cabos de marfim.
Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.
Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte
Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.
Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.
Guardanapos de linho a 4$.
Ditos alcochoados grandes a 6$.
Cachinez a 3$ para acabar
Camizas para homens de 2$ até 5$
Ditas bordadas finas a 6$.
Ditas ditas para noivos a 10$.
Ditas para meninos a 2$.
Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.
Ditas de cores muito superiores a 5$500.
Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$700 metro.
Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.
Dito de algodão a 1$[illegible] a vara.
Babados bordados muito finos.
Ditos intremeios.
Fostão branco muito superior para roupa de meninos.
Gollinhas de esguião bordadas para senhora.
Ditas de algodão
Luvas frescas de Jouvin a 3$.
Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.
Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.
Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.
Para luto. Alpacas merinós, cambraias, princezfas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lã preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.
Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.
Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..
Casemira para homens e meninos de dos padrões e por preços baratissimos.
Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.
Anquinhas de crina das mais modernas a 3$ e 4$.
Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes ja sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Moselle em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões! é engenhoso e distrahe muito esta nova invenção: só na Mgnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

TABOADA
DE
VIRIATO DE MOURA MATTOS
Nova edição correcta,

Esta taboada organisada nos ultimos annos da vida do autor, se recommenda tanto pela concisão e justeza do methodo, como pela clareza na explicação do systema de pesos e medidas; o que valeu a adopção expontanea pela instrucção publica da provincia. Estando ha muito esgotada a primeira edição, mandaram incontinente os editores fazer uma nova impressão, que está á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54. outr'ora esquina do Collegio.

IMPORTANTE
LIQUIDAÇAO
NA
Loja de louça
INTITULADA
PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o respeitavel publico a visita-lo, porque á vista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcellanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

— Vende-se um bom cavallo andador, bastante gordo: quem quizer dirija-se a rua do Calderei-ro n. 48, das 7 para 11 horas do dia, e das 3 para 5 horas da tarde.

PARA NOIVADOS.

Bonitos porte buquets.
Lindissimos leques de madreperola modos inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida. o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, é pena ter vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejem adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos, quantas pessoas não gastam seu dinheiro e alem disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; a Nova Esperança é quem tem.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.

— Vende-se um marquezão de amarello por conta [illegible] rua dos Pescadores n. 22.

VARIEDADE

Contos

I

A SORTE EM BRANCO

I

Ha uns sete ou oito mezes passados, a casa do coronel Tiburcio era um motu-continuo de festas e reuniões. O velho soldado, enfadado das lutas homericas, que sustentara, durante sua vida, á favor do paiz de quem era digno filho, queria recuperar, ao menos uma parte, os gozos da mocidade, e inventava elle mesmo todos os dias um motivo para sacrificar o soldo todo, e ás vezes mais ainda.

Pelo mez de setembro, no dia anniversario de sua maior victoria, como guerreiro, alforriou tres escravinhas, filhas innocentes do jogo e do opprobio, e de noute esperou numerosas familias, accendendo o edificio por todos os cantos, e estendendo no interior d'elle uma lauta e magestosa mesa.

Eu tive a honra de assistir á essas como bodas da liberdade e do heroismo.

Foi uma solemnidade simples, bella e augusta. Fazia gosto ver, d'esde os rostos encantadores d'essas deusas sublimes que se chamam mulheres de quinze annos, até a justa ufania do bravo coronel, orgulhoso de ver a sua espada valente mais uma vez saudada por vozes sabias e eloquentes.

Eu gostei de tudo; mas, sobremaneira, de estar por alguns momentos ao pé de uma moça de vinte annos, alta, bella e altiva

Era um typo interessante.

Trajando luto fechado por seu pai que havia deixado este mundo cerca de um anno; aquelle talhe elegante quando erguia-se com a magestade da palmeira, e alevantava a cabeça, como para fitar os horizontes, parecia pousado sobre uma estatua, governando os mundos.

Chamava-se Olimpia Amalia.

Não tive o prazer de saber immediatamente quem ella era. Depois que mereci-lhe a honra de uma contradança, foi que obtive uma noticia minuciosa.

— Acabaste de dançar com uma mulher sublime, Leopoldo! — dizia-me um moço. A Olimpia Amalia. Oh! é um perfil divino!

— Achas? — perguntei-lhe, querendo ouvi-lo confirmar aquillo que eu já havia dito.

— Que duvida!—respondeu-me Oliveira na ponta dos pés, e arregallando os olhos. E' uma mulher celeste, bellissima, immortal! E' pena que ella não podesse conservar-se na região em que eu a vi, dominando á todos com um olhar! E' pena!

— Como assim? Explica-te!

— Ora! Caio na asneira de apaixonar-se por Octavio, e o caso é que já vai perdendo aquilo que tinha de seductor e de attrativo.

— Mas, Oliveira— disse-lhe eu sério e ao mesmo tempo gracejando — Parece que uma cousa não implica á outra: o ser bello com o ser amante. Como é isso!

— Implica muito bem, sim, senhor— refutou energicamente Oliveira. — E' que quando aquella fronte radiante dão tinha em que pensar... (bem sabes!) vivia sempre erguida e soberana, rindo e zombando da vida; e hoje, occulta-se de quando em vez n'uma penumbra de tristeza, que a desfigura toda.

— Mas, então? Octavio é um *leão* assim!

— Não quero dizer que o seja; não! Mas... por uma fatalidade... por um diabo que se entromette em nossa vida, e... eis o amor!

Com effeito, eu notei que apezar das scintillações constantes de Olimpia Amalia, havia o quer que fosse de pedaço de sombra que atravessava por sua alma, e lhe obscurecia a belleza dardejante. Mas não conhecia ainda a causa d'esses bellos eclipsis e transfigurações.

— Porêm ainda assim, Oliveira, quem nos dirá a nós as attitudes que tomará aquelle coração, ferido por um amor nobremente recompensado, ou desgraçadamente mal comprehendido!

— Ora cá está outra!—vociferou Oliveira—Vocês hão de querer por força introduzir a poesia em toda a parte! Já viram d'isso! Pois, Leopoldo, Olimpia Amalia poderá ser tão bella nunca, curvada ao peso de scismas profundas, quanto caminhando por entre as *outras*, como a rainha das sultanas, a rosa das rosas, sem ninguem igual á ella. Deixa-te d'isso.

Dispuz-me a não dizer nem mais uma palavra em opposição á meu amigo; deixei-o fallar á vontade.

Eram mais de onze horas, quando eu sahi de junto de Oliveira. Atravessei pelo carredor, e lançando o olhar para a sala, vi Olimpia Amalia aceitar o braço de Octavio Ella estava pallida, com se recebesse atravez da cutis fina e diaphana o reflexo todo de uma columna de marmore.

Octavio fallou-lhe á meia voz:

— Não disse que talvez não viesse hoje aqui?

— Disse; mas o que quer? Vim! O senhor não veio?

— E' verdade. Porém comigo dá-se uma cousa: eu vim, como costuma-se dizer, por vir; e a senhora...

— E a senhora!...—repetio ella levantando um hombro e a cabeça gentilmente.

— Perdoe-me. Mas pelo menos foi uma amiga que a conduzio até cá. Não foi?

E Octavio desprendeu um leve sorriso.

— Não, senhor Octavio— disse ella estremecendo. —O senhor bem sabe!...

— Bem sabe... Não, minha senhora, eu nada sei; acredite!

— Ah!... Então quer que eu seja a primeira a confessar-lhe. Pois bem. Eu hoje só estou aqui, porque, como sempre, desejava estar mais esta vez ao pé do senhor: porque amo-o!

— Ama-me? Oh! D. Olimpia, não sabe que doce felicidade experimento n'este instante! Mas que desventura tambem, minha senhora! V. Exc. não imagina com que dôr eu sou obrigado a pedir-lhe que se esqueça d'esse amor; porque eu não na posso fazer feliz nunca!

Olimpia Amalia olhou para Octavio de um modo indescriptivel: cheia de odio e de amor, de desespero e humildade. Disse para elle:

— Embora, meu amigo! Quando uma mulher como eu se decide a proferir semelhantes palavras á um homem, é porque ama-o com toda a vehemencia da paixão e da loucura. Não ame-me, senhor Octavio! Eu o amarei sempre! Oh! se o amarei!...

— Pois faz mal, minha senhora, muito mal!— redarguio-lhe Octavio— E V. Exc. devia me encarar antes como generoso, do que como humilhante! Que posso eu fazer um dia, pobre, pequeno como sou, para garantir lhe uma posição decente, n'uma sociedade exigente e caprichosa, como a nossa? Nada, absolutamente nada!

— Mas para que importa-se com essas veleidades e caprichos do mundo, meu amigo! Ah! Eu devia ver bem tudo isso! O senhor nunca procurou-me, para dizer-me o que lhe disse ha pouco!... Mas ao menos se esquivasse de enriquecer-me o espirito de illusões e de esperanças. Para que deu-me um dia uma flor, e fallou tanto n'essa occasião da felicidade!..

— Porque amava-a como a amo, minha senhora. Porque sentia a necessidade suprema de vê-la sempre!

— Oh! Mas então, senhor Octavio?...

— Não sei!... não sei, D. Olimpia!...

—

E o pedaço d'asno, e o patife, e o escommungado do Octavio retirou-se, depois de senta-la, deixando aquella alma elevada e grande quasi chorando como uma creança!—dizia Oliveira acabando de contar-me o dialogo havido entre Olimpia Amalia e Octavio.

— Mas como soubestes de tanta cousa n'um instante, Oliveira? perguntava eu admirado.

— Como! Pois não foi o maroto de meu amigo que tudo confessou-me! Aquillo é um condemnado! Mas eu cá o arranjo, se elle não cuida em por a pobre cabeça da moça em seu lugar. Saio de meu sério, e... adeus, meu Octavio!

— Mas, vem cá, Oliveira, vem cá!— iiia eu para o moço que retirava-se apressado e colerico.

— Não: agora, não; logo te digo.

II

Só no fim de um mez e tanto, encontrei-me de novo com Oliveira, e vindo elle á minha casa.

Eu morava n'esse tempo n'um edificio acabado de pouco, fresco, alegre, e com um quintal cheio de flores.

Quando Oliveira visitava-me, o que não acontecia raras vezes, passava as horas conversando comigo, e afinal fazendo um immenso *bouquet* pe rasas, para o levar comsigo.

N'esse dia, porem, em vez d'isso, sentou-se logo que chegou, e conservou-se calado.

Eu perguntei-lhe:

— Que tens? Ha tanto que não vens cá, e estás assim!

— Nada. Estou massado com a vida. Esta cousa que se diz viver a gente de olhos abertos, é uma grande asneira.

—Então, queres morrer?

— Creio que não seria lá muito máo. Quando nada, dormir sem acordar, porque no somno somos sempre felizes; basta ser elle o esquecimento das falsas venturas, e desventuras verdadeiras. Eu quisera morrer: acredita!

— Mas porque, meu pallido rapaz? Nunca ti vi assim. Estás surpreendente, calliginoso, hórrido! e puz-me a rir.

— Zomba, anda, Leopoldo; depois, quando appareceres-me por cá tambem cheio ds tristesas chimericas, não queiras que eu renegue da poesia — Eu soffro realmente, soffro por tudo, por tudo que é serio, por tudo que é desesperado e horrivel, como um tecto de bronze sobre a cabeça de um desgraçado!

— Bem, Oliveira—disse eu tão sisudamente; mas tendo ainda vontade de rir-me porque nunca enchergue meu nobre amigo tão tempestuoso—Eu gracejo comtigo, é verdade; mas estou prompto para ti ouvir, sempre que queiras. Bem conheces o meu genio. Portanto, vamos ao verdadeiro. Em posso ser-te util em alguma cousa?

— Deixa te d'isso, Leopoldo. Se eu hoje estou padecendo, a quem devo tudo senão á mim mesmo!

E continuando apressamente, perguntou-me:

— Ora, dize-me cá, Leopoldo: que tinha eu, o Sr. Oliveira, de emportar-me com os amores de Olimpia Amalia com Octavio? Não era mesmo andar ás cegas, doudo, levado da fortuna, á procura de trabalho e de martyro! Vê, pois: foi o que aconteceu-me.

— Não te entendo, Oliveira, permitte dizer-t'o.

— E eu estou quasi achando desnecessario contar-te a tal historia. Para quê!

— Mas seriamente, Leopoldo—continuou então cheio de transportes, como se não fosse aquelle que principiou a fallar—Eu achava ella uma mulher tão bella, tão grave, tão divinamente soberana! Quando aquelles labios rubros fallavam, como eram maviosos! Quando aquelle olhar ardente e soberbo fixava-se n'um ponto qualquer, como era eloquente e sobranceiro! Quando aquelle todo enfim agitava-se no meio das paixões pacificas, mas profundas de sua alma, como uma luz radiante de aurora derramava-se toda sobre ella, gentil rainha das salas, supremo archanjo de belleza!—Ah! Liopoldo! No terceiro dia, depois dàquelle em que estivemos juntos, eu fui á casa de Olimpia Amalia, pois, como sabes, tenho muitas relações com a familia, e pude ter occasião de estar á sós com *ella*. Olimpia Amalia continuava a nutrir ainda, e talvez com mais ardor, os sentimentos que já experimentava por Octavio; não obstante aquelle quasi desengano d'elle. Eu, oh! mas de quanto estou hoje arrependido, Liopoldo! era o seu segundo confidente; sua tia, D. Eugenia, a primeira.—*ella* disse me tudo. Oh! se tu a ouvisseis! Que linguagem, Liopoldo! Que maneiras! Que orgulho invejavel, e sobre tudo, que respeito mantido entre ella e mim, ella fallando como do céo, para mim, que sentia-me n'um abysmo, olhando para os astros!—

— Ah!..—dizia-me ella crispando os labios n'um sorriso de amargura—Eu bem sabia já que o amor quando é verdadeiro, é tambem alguma cousa mais... é desgraçado! A culpa foi toda minha... minha só! Mas o que quer, Sr. Oliveira? Nós não somos victimas da fatalidade?

— Eu quiz negar, Liopoldo; mas não pude. Ter de reputar uma unica palavra d'aquella mulher, era um esforço superior para mim. Eu me sentia sob a luz de seu olhar limpido e brilhante. Não a podia vencer nunca.

Ella então conheceu que eu tinha vontade de oppor-me áquelle principio, e perguntou-me tão boamente a minha opinião que eu lhe disse um pouco encorajado:

— Não, D. Olimpia; eu não creio na fatalidade.

— Então, crê que está na minha vontade esquecer ou não o amor de Octavio?

— Difficilmente. Mas... póde!

— Oh! como se engana meu amigo! Eu precisaria de arrancar [illegible] ção!

Asno então que fui eu, Liopoldo de minha alma! Camello de [illegible] condas, meu caro e bom Liopoldo! Quando Olimpia Amalia me disse aquellas ultimas palavras, uma piedade tão santa, mas tão parva ao mesmo tempo se apossou de mim, que eu não pude conter esta exclamação:

— Coitada!

Um raio, oh! eu não sei! não teria talvez um effeito tão funesto. A moça erigio o porte elegante, como se fosse uma chamma que irrompesse do seio da terra, e disse me, retirando-se:

— Recuso a sua compaixão! Que audacia!

Eu não tive mais animo para nada. Demorei me lá por mais cinco minutos, enquanto concertava as peruas, e puz-me na rua, com a cara mais desgraçada do mundo.

Mas tudo quasi no mesmo tempo mudou completamente de figura. Quando eu tinha dado quarenta passos além da casa de Olimpia Amalia, encontrei-me com Octavio que ia para lá.

Oh! Liopoldo! Não imaginas que impeto se me accendeu no espirito, de aggridir o moço enfatuado, o aristocrata [illegible] de meia tigella!

Lembrar-me de que ha pouco tinha soffrido uma extrema decepção por causa delle, á imaginar que esse mesmo homem amava aquelle anjo; mas não o queria desposar, porque seus pais não legitimaram a união, da qual *ella* foi um fructo amado; oh! fez-me perder a cabeça n'um instante! Passei por elle, como por um cão! Foi o menos que pude fazer. A corresponder aos meus desejos, matava-o!

Mais tarde, esse como *golpe d'estado* em nossas relações, sortio effeitos completamente inesperados.

Ouve.

III

— Longe de suppôr o verdadeiro motivo de minha malquerença com elle—continuou Oliveira, depois de arremessar muitos baldões sobre o amante de Olympia Amalia, que era justamente um acervo de prejuizos sociaes—Octavio, que além de tudo, não queria admittir que outro requestasse-lhe a mulher, á quem elle fazia a côrte; pensou lá comsigo que eu estava traindo-lhe a amizade, amando á Olympia, e preparou-se para um ataque contra mim.

Tambem não disse-me palavra, ao encontrar-se comigo, mesmo porque já andava arrepiado com as considerações que á cada instante eu lhe fazia; e voltando apenas a cabeça, caminhou a seu destino.

Oh! nessa noite, o desgraçado fez tanto, que chegou reanimar as pallidas esperanças de Olympia Amalia! Teve até a capacidade de dizer-lhe que casaria com ella; porém se me não admittisse mais em sua casa!! Ah! marôto!

Peralta, como elle é, pedante e ridiculo, como ninguem sabe ser mais ao pé de uma moça; eu faço idéa como elle não dissertou sobre o amor nessa noite!

Mas eu estou vingado, Leopoldo. Olympia Amalia não aceitou a condição, e elle, fatuo! retirou-se amuado e tôlo, como um verdadeiro parvo!

Decorreram, creio que, vinte e dous, ou vinte e cinco dias. Nem sombra de Octavio em casa de Olympia. Uma vez somente passou de longe, e tocou no chapéo.

A pobre moça não sabia mais como supportar aquella ausencia desditosa, sem escrever á elle, abatendo seu orgulho e dignidade. Chorava dia e noite, parecia um cadaver. Quando alguem de sua casa, aconselhava-a que não derramasse tantas lagrimas inuteis, ella arcava contra o proprio pranto, por se ver realmente tão dominada por aquelle homem, e o resultado era ficar prostrada, ardendo em febre!

Oh! Foram aquelles dias, eu o sei! sérios dias de tormentos.

Da ultima vez que se ergueu do leito, abatida ainda e trêmula, sentou-se á uma banca, tomou papel e penna, e escreveu á seguinte carta á Octavio:

« Sr. Octavio.

Hoje o dia surgio para mim, como nenhum outro ainda.

Até hontem eu pude vê-lo atravéz de abundantes lagrimas. Mas agora que sinto estanque a fonte desse linitivo para o soffrimento, experimento o coração partir-se-me nas vascas do martyrio; porque nem pranto mais eu tenho n'alma, para em cada baga delle eu ver e rever a fiel origem das minhas irreparaveis desventuras.

Venha ver-me, meu amigo. Não observa que eu sou quem lhe vai pedir perdão, eu que tinha o direito de perdoa-lo?

Oh! Mas é que eu sou mais desgraçada do que o senhor. Adeus!

O. A. »

Quando Octavio recebeu esta carta, Leopoldo leu-a logo, e á cada palavra ficou tão perturbado, que áfinal molhou o papel todo com lagrimas ardentes.

Elle amava-a muito, eu t'o posso garantir, Leopoldo.

Uma vez, eu me lembro bem; Octavio me fallando della, dizia-me:

— Que destino, Oliveira! Ama-la como a amo; sentir gotta por gotta a essencia da vida fugir no aprofundamento deste amor, e ser forçado a nunca declarar-lhe nada; porque assim devo e assim quero; oh! é bem terrivel, bem terrivel!

E' que *aquillo* sempre foi um imprudente, um bôbo, um boneco de fiteiro.

Tinha vergonha de dar sua mão á uma moça, como Olympia; tinha pêjo de reunir para sempre o seu destino ao della; mas não se recordava de que teria por esposa—o suprasumo das mulheres, a sublime, a inimitavel, a suprema que me disse uma vez:

— Recuso a sua compaixão! Que audacia!

— Oh! parvos dos parvos! Octavio legendario! Eterno Octavio das luminarias!

Mas vamos ao caso, já que comecei a contar-te o que, de dia para dia, abre um sulco de mais em minha vida.

Na tarde do dia em que o nosso filaucioso histrião recebeu a carta, eu foi a casa da infeliz moça, não obstante receiar incorrer no desagrado della. Até essa data eu não havia reapparecido por lá. Para saber de seu estado, esperava todas as noites um portador mysterioso.

Quando entrei, a primeira pessoa que encontrei foi D. Eugenia.

— Diga-me logo, eu soube que D. Olympia tem estado doente, e passou mal o dia de hontem...

— E' verdade—respondeu-me a boa senhora [illegible] — Mas o que quer?... [illegible] porquê?...

—[illegible]!...—resmunguei comigo só—Pelo luto, pelo gentio do amor, pelo [illegible] da religião santa d'alma!

— Sei—respondi então em voz alta.—Mas ella continúa a proceder contra si mesma.

— Pois é para o senhor ver: tão louca por *elle*, e *elle* menosprezando tudo!

— Não diga assim, D. Eugenia. Se fosse pelo simples facto de um só querer ao outro, teria um passo. Mas pelo motivo que ella ainda hoje ignora!...

Eu ia disposto a confessar tudo á D. Eugenia, já que não podia fazê-lo distinctamente á Olympia Amalia.

Era impossivel que eu consentisse na continuação de tanta sombra sobre o espirito daquella mulher tão grande pelo orgulho, como nobre e generosa pelo coração. Depois, deixa que eu te diga, meu Leopoldo, eu tinha esperança de ver Octavio levado da breca, e Olympia serena e altiva como a aguia pairando nas alturas.

— O motivo que ella ainda hoje ignora!..—exclamou D. Eugenia admirada daquellas palavras.

— Sim, minha senhora.

E tomando a mão de D. Eugenia, levei-a para a janella.

— Quer ouvir-me?

— Ou! Ainda me pergunta?...

— Acredita que sou incapaz de trair a ninguem, ou de infamar a pessoa alguma?

— Acredito muito, muito!

— Quer saber a razão pela qual Octavio ama apaixonadamente á sua sobrinha; mas busca fugir della, e pretexta á cada momento um motivo para não vir aqui, e etc. etc.? E' que elle tem horror á si, quando lembra-se de que póde ser esposo de uma senhora sem nome e sem familia, como elle proprio disse! E' que Octavio alardeia fóros de *fidalgo com grandeza*, e não quer emporcalhar os *seus brazões* por qualquer cousa. E, emfim, que o moço tão idolatrado por sua sobrinha, minha senhora, é um homem sinistro e implacavel!

E como ao cabo de tudo, eu não tivesse fechado o negocio com chave de ouro, tive vontade de continuar, mas deste modo:

— Vadio, filante, cavalheiro de industria, bellegnim de eleição, rato, estroina, calloteiro, assassino.... e monarchista!! Oh! medonho cúmulo de vicios!

Mas não o fiz. Acabando, disse de novo para D. Eugenia:

— Tenha repugnancia de semelhante ente, minha senhora. Ah! Illumine o coração daquella, cujo amor é um devotamento celeste.

D. Eugenia ficou estática.

— E' possivel!—exclamou.

— Oh! se o é! Elle mesmo revelou-me, D. Eugenia; eu sabia de tudo! Se nunca o disse, nem á senhora, nem á *ella*, foi porque tambem nunca quiz servir de pomo de discordia, e esperava que elle votasse ao desprezo tamanhos preconceitos, e fizesse um dia feliz áquella que uma vez amou-o para sempre. Mas assim não aconteceu. Pelo contrario, prevaleceu-se de motivos futeis, para maior infamia sua, e eu não devia mais resistir a um silencio tão fatal.

— Oh! Meu Deus!—exclamou D. Eugenia, como que arrancando á força as palavras—E Olympia que hoje mesmo escreveu á *elle*, implorando-lhe o favor de vir vê-la! Oh! é muito, muito!

E foi quando eu vim a saber de tudo que havia-se passado. Fiquei desesperado.

— *Implorando-lhe o favor de vir vê-la!* Oh! catastrophe profunda!

Aquellas palavras bailavam-me no cerebro, como cem touros n'um circulo infernal.

Só quando D. Eugenia mostrou-me a cópia da carta, foi que eu descansei um pouco. Não continha aquella proposição escrava e indigna.

D. Eugenia:.. eu não sei se a conheces, Leopoldo?

— Não.

— Pois é uma senhora quasi da idade de Olympia Amalia, bella, respeitavel e amiga sincera.

Criada, desde a sua juventude, com a sobrinha, uma amisade tão estreita e intima ligou-a á essa moça, á ponto de esquecer-se muitas vezes de si, para entregar-se toda á *ella*.

Quando acabamos de conversar, e que eu estava satisfeito por ter feito o que ha muito desejava, embora receioso de algum desastre ainda, D. Eugenia sentou-se triste, silenciosa, e reclinou a cabeça sobre uma das mãos.

Pensava indubitavelmente no procedimento que devia ter.

Apressei-me em dizer-lhe estas palavras:

— Cuida naturalmente na posição em que se acha, não é, D. Eugenia?

— E então, Sr. Oliveira? Não acha que faço tanto mal em tudo lhe occultar, como em tudo revelar-lhe, n'aquelle estado de abatimento? Não será conveniente esperar mais alguns dias, até que ella melhore?

— Mas, meu Deus!—continuou a boa senhora pungida por uma reflexão—Como deixar que Olympia Amalia se apresente, por ventura hoje, áquelle moço, á mercê de mais aviltamento ainda!

— Não, D. Eugenia, ha um meio, e, para mim, é o unico: dizer-lhe immediatamente que seja ella agora a primeira a fugir de Octavio.

— Mas se perguntar-me....

— Confessar-lhe!...

— Oh!...

— Sim, D. Eugenia: ouça. Esse amor assim coarctado, como impedido de sonhar e viver, é mais terrivel, é mais funesto n'uma organisação delicada como aquella, do que uma vez despresado por brio e por orgulho. Oh! se é! D. Olympia é uma dessas almas que podem soffrer por tudo, menos por não quebrar o elemento de sua dignidade. Creia!

— Mas eu acho sempre tão melindrosa a situação!...

— Eu respondo pelo que acontecer. Aceita?

Era tão ardente o desejo de trancar eternamente Octavio dentro do parentheses do esquecimento, eu tinha tanta vontade de eliminar aquelle presumpçoso da casa de Olympia Amalia,—que não enchergue diante de mim conveniencia alguma a guardar, n'aquelle instante! Me parecia que com D. Eugenia fazer aquella revelação á sua sobrinha, Octavio deixaria de pertencer ao numero dos vivos.

Mas, oh! meu carissimo Leopoldo! Quando eu com mais afan e anciedade perguntava á D. Eugenia se aceitava a minha responsabilidade, olhei para a porta da sala, e descobri o vulto adorado de Olympia Amalia aproximar-se vagaroso, como circulado de nuvens e de astros.

IV

— Era, como sabes, a primeira vez que eu via, Olympia Amalia, depois d'aquella, em que passou-me o tremendissimo *carão*.

Sempre que eu lançava o olhar sobre essa moça, ou que sentia ella aproximar-se de mim, experimentava o brilho de sua regia fronte deslumbrar-me a alma. Mas nunca, como agora, que foi um desequilibramento total, um desnorteamento vergonhoso. Fiquei gelado, gelado mesmo, Leopoldo.

Pensei, em dous segundos, n'um milhão e meio de acontecimentos tragicos; e como o peior delles fosse aquelle que poderia ter o conselho que dei á D. Eugenia, tremulo e frio lancei precipitadamente estas palavras no ouvido dessa senhora:

— Não lhe diga nada, não, oh! por Deus. D. Eugenia! Eu nunca pensei que ella estivesse em semelhante estado!

— Está bom, sim, é o melhor, é o verdadeiro—disse-me D. Eugenia (amavel D. Eugenia!) pensando que, como eu, todo o mundo acharia a sobrinha morta, tão doente estava ella!

Olympia Amalia aproximou-se.

Eu adiantei-me em ir cumprimenta-la, posto que vex dissimo, e como empellido por uma machina.

— Como está, meu amigo?—perguntou-me ella apertando-me a mão com afabilidade. Ha tanto tempo que não vem cá!... Eu podia até ter morrido! O Sr. não se dava ao trabalho de vir por aqui, perdoar-me os aggravos e as faltas....

E desatou um sorriso tão sublimemente melancolico, que quasi endoideço!

— Oh! Que anjo, creador!—exclamei commigo só, abafando um suspiro no âmago d'alma.

— Ah!... Não, minha senhora, me desculpe.... Eu sabia.... Mas...

E afinal de contas, foi tal meu embaraço, que não sei mesmo como lhe não disse, que já não a tinha ido ver, porque havia tres dias que eu tinha cahido da ponte abaixo! Oh! asneirão de quatro mil costados! Desentoei completamente.

— Diga-me—disse-me ella não podendo conter um sorriso, embora passageiro e leve. A sua ausencia foi occasionada por mim, por *aquillo* que eu lhe disse? Oh! Se foi, confesse, depois me desculpe, ande,—foi?

Ora vê lá, meu Leopoldo do coração, o que eu havia de responder á essa moça. Como que reconhecendo que ella tinha desejo de que eu a confirmasse, respondi lhe:

— Foi, foi por isso mesmo.

— Pois me perdôe, me perdôe!—exclamou ella supplicante e amiga, como uma santa.

Ah! Mas ahi foi que se deu a rainha das minhas derrotas! Quasi que não dou mais palavra á Olympia Amalia, retirando-me depressa e á ingleza. E vê se foi para menos.

Eu era constante admirador de Olympia Amalia, constante adorador, se consentes me tanto, não puramente pela belleza della, senão, como já te tenho dito, por aquella magestade de porte, por aquelle espirito singular e altivo.

A minha paixão por aquella moça, provinha disso só. Para prova, juro-te em como, se soffri com aquelle repellão, gozei tambem a voluptuosidade de vê-la irritada, e ouvi la proferir aquellas palavras, como um genio maravilhoso. Oh! que felicidade foi aquella! Que momento de desgraça sublime para mim! Que thesouro inestimavel!

Mas agora, que transição horrivel, Leopoldo!

Saber, em primeiro lugar que *ella* havia escripto á Octavio, *supplice e meiga*, pedindo para elle apparecer em sua casa, oh! indignidade! já foi para mim um desapontamento. Porém, emfim, como não n'a tinha visto escrever a carta malfadada, por uma extravagancia do espirito, já não fazia questão por esse facto.

Mas, ouvi-la me pedir perdão, ella ao pé de mim, ella defronte de meus olhos, ella, Olympia Amalia, differente completamente de todas as mais vezes que eu a vi, oh! foi mesmo uma atrocidade, um desacato, uma deshonra.

— Oh! perdoa-la de quê, D. Olympia!—disse-lhe pallido de raiva, mas sorrindo—A senhora não offendeu-me, não injuriou-me, porque pedir-me perdão? Oh! Não peça perdão á ninguem, D. Olympia.

— Acha que devemos ser assim, sobranceiros, arrojados!

— Que duvida! Se soubesse como eu gosto tanto!...

— Mas é que esse como raio scintillante que as vezes fulgura em nossa fronte, vem a se apagar por fim. O tempo, oh! o tempo devora tudo nessa vida!

Estava perdida, Leopoldo, completamente perdida!

— *O tempo devora tudo nessa vida!*— Até a gentileza d'aquelle semblante! Até o imperio d'aquelle olhar soberbo! Até a bravura d'aquella voz, o denodo d'aquelle corpo, a immensidade d'aquelle ser! Misericordia! Misericordia!

— Porêm, permitta que eu lhe diga, D. Olympia. Se, por ventura, esse brilho divino de que me falla, já deixou de existir para senhora, não foi isso, me parece obra do tempo.

— Mas, do amor, não? ajuntou ella logo—Oh! Porém que fazer, meu amigo! Quando se tem certeza da propria impotencia de um capricho; quando se crava um punhal no peito, e o mesmo sangue cauterisa a chaga aberta; quando emfim a nossa cabeça presa ainda aos nossos hombros, já não é governada senão por uma força occulta e fatal:—que nobreza é possivel, que orgulho é bastante, para abater a sombra implacavel que nos fere!...

E tornou-se tão pallida de repente, mais pállida ainda do que estava, livida, occultando os olhos que deslisavam duas lagrimas.

Eu disse para ella cheio de mêdo e de agonia:

— Mas que tem... que tem!...

— Deixe-me, senhor! Deixe-me supportar com paciencia a minha cruz!

E dirigindo-se ao sofá, sentou-se atacada de contracções.

Eu principiei á meu turno a ter as minhas.

— Que teria eu feito, meu adorado padroeiro!—exclamava no silencio da minha dor.

D. Eugenia chegou logo, acudio a com ssas e espritos estimulantes, perguntando-me por meio de signaes o que tinha sido aquillo, e eu escovando as mãos no forro de lan do palitot, não sabia que resposta desse.

Estava no nosso grão do desaponto.

O amor tinha operado um milagre naquella organisação delicada. Não havia mais que reflectir!— Octavio podia dizer que a tinha agora por escrava!—Miseravel Octavio!

Quando *ella* melhorou, e que eu estava e ao mesmo tempo compadecido d'ella, e que eu todo era uma confusão de sentimentos oppostos e martyrisadores, chamei á D. Eugenia de parte, sem que Olympia Amalia o apercebesse, e pedi-lhe mais uma vez por todos os santos da côrte do céo, que nunca mais lhe fallasse sobre o que eu havia dito, visto as cousas tomarem um caracter tão digno de attenção.

Pouco depois, retirei-me. Foi para casa rachando de dores de cabeça.

— O amor que tem servido de salvação á tanta gente,—exclamei então atirando-me no leito, com lagrimas nos olhos,—o amor que tem purificado tanto coração prostituido; o amor que tem sido neste mundo a origem de tanta cousa bella, havia de ser para minha alma, um tyranno e um algoz! Fatalidade! Fatalidade!

E dessa hora em diante fiquei crendo tanto, quanto descria desse poder absoluto, que sai das trevas, como um bandido, e nos ataca.

—

— Mas, o final da historia?— perguntava eu á Oliveira, doudo por saber o que havia succedido áquellas scenas.

— Ora, o final!— respondeu-me— Qual havia de ser?

— Ignoro!

— Chegar Octavio; haver uma vertigem nella, e.. outra nelle; mas então tudo causado por se *verem reconduzidos ao lar paterno*; jurarem depois ambos amor fido e eterno, e, diabos que os carreguem! ficarem para casar daquella data em diante! Ora ahi está o que aconteceu. Vê lá se eu não tenho rasão para desejar levar a breca!

— Oh! Mas que fanatismo por uma mulher altiva! Não poderás ainda incontrar outra, Oliveira?

— Tôlo!—vociferou elle, lançando me um olhar indescriptivel—Não enchergaste que eu sobre tudo amava muito á Olympia Amalia?!

Eu dei uma gargalhada.

—

Fim do 1.º conto.

A HISTORIA DE FRANÇA NARRADA A MEUS NETOS, POR M. GUIZOT.

I

Haverá cerca de um mez que os filhos e netos de M. Guizot o cercavam, festejando-lhe o seu 84° anniversario natalicio. Alguns delles, mui crianças ainda e geralmente hospedes de Val Richer, não tiveram que vir de muito longe; outros, porém, iam de Paris e de Versailles. Todos elles haviam figurado ou figuram ainda, perante aquelle auditorio intelligente e curioso, que o grande historiador havia escolhido, no seio de sua propria familia, com o fim de expor com singeleza perante ella, em traços rapidos e seguros, os longos annaes do seu paiz.

Intelligente com certeza não poderia deixar de sel-o o auditorio de Val-Richer. Era essa uma condição indispensavel para tirar proveito de taes lições; cumpre mesmo que eu faço o elogio dos discipulos antes de louvar o mestre; por isso que se taes discipulos não fossem ao mesmo tempo mui doceis e felizmente dotados da faculdade de entenderem e sentirem a exposição, o professor não teria colhido o resultado a que de propuzera,

Parece-me desde já ouvir objectar aqui: mas, para que serve a *Historia de França narrada a meus netos*, por Mr. de Guizot, se é necessario tanta intelligencia ou espirito para que ella possa ser comprehendida?

Vou responder:

Ella aproveitará a todos aquelles que forem bem dotados, quer ellas sejam grandes, quer pequenas; o numero é muito maior do que se pensa.

Deus repartio pelo genero humano tanto a intelligencia como os bons sentimentos: se assim não fôra, o mundo acabaria; é preciso com tudo que elles se desenvolvam; e assim é preciso para se comprehender Mr. Guizot dando lições a seus filhos como igualmente se dera com os ouvintes de Clessis que outr'ora seguiam o seu curso da *Historia da civilisação em França*; e se eu insisto sobre esta verdade, que alliás não custa muito a demonstrar, direi que se disconfia demasiadamente da intelligencia das creanças; e no entanto ellas a possuem de duas qualidades; aquella que exhibem ostensivamente e aquella que ellas reservam em si. Os homens feitos mostram geralmente o que elles tem de espirito em si, quando algum possuem, para estes é sempre agradavel o passarem, neste ponto, por grandes capitalistas, não lhes sendo mesmo desagradavel o fazer certa ostentação de sua riqueza,

Observai uma creança de uma penetração trivial (bastam me destas para leitores dos livros de Mr. Guizôt): observai-a bem. Jámais a vereis exaltada na concepção daquillo que tiver comprehendido ou na admiração daquillo que a tiver feito admirar, ou no commentario daquillo que lhe serve de instrucção. Quem ha por ahi que não tenha ouvido ás creancinhas esta phrase familiar: « E depois? » quando se lhes conta uma bonita historia com um bocado de bom senso e de espirito?

Isso comprova quasi sempre que ellas entendem o que se lhes narrou. Em idade mais avançada, a phisionnmia dellas o indica melhor ainda; e por isso não podemos deixar de approvar, segundo o exemplo seguido por Mr. Guizot, aquelle novo methodo que consiste em levar em linha de conta, não certas excepções, mas as faculdades communs que o Creador concedeu a cada um com mais ou menos liberalidade. Hoje em dia já se acredita na intelligencia das classes inferiores da sociedade, e ha razão para isto, não obstante recentes e dolorosas provas a tal respeito.

Começa-se a acreditar, mesmo no Brazil, na intelligencia da raça preta. Fazei, pois, livros, apressai vos mesmo em fazer muitos delles e do melhor estyllo que vos fôr dado e que sejam destinados a todas estas classes e raças que o regimen antigo tinha como que immobilisadas, conservando-as em uma ignorancia tradicional.

A respeito dos ignorantes, dizia certo poeta, haverá cousa de [illegible] annos:

(Continuar-se-ha.)

TYP.—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS